


17-21
OUT/OCT
2023

BATALHA CENTRO
DE CINEMA

MUSEU NACIONAL
SOARES DOS REIS,
EDITORIA, CASA COMUM,
A LESTE

F
12



**FAMILY
FILM
PROJECT**

ARQUIVO, MEMÓRIA, ETNOGRAFIA. FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA
ARCHIVE, MEMORY, ETHNOGRAPHY. INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

familyfilmproject.com

12.º FAMILY FILM PROJECT – ARQUIVO, MEMÓRIA, ETNOGRAFIA, FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

12ND FAMILY FILM PROJECT – ARCHIVE, MEMORY, ETHNOGRAPHY, INTERNATIONAL FILM FESTIVAL

O *Family Film Project* retorna ao Porto para a sua 12.ª edição, de 17 a 21 de outubro de 2023, no Batalha Centro de Cinema, com um programa dedicado ao experimentalismo cinematográfico e ao questionamento ético-estético das imagens, sempre com especial enfoque nos espaços da intimidade e no cinema que aí se faz a partir de dentro.

A secção competitiva do festival mantém a sua matriz habitual, com a organização das diversas sessões por duas áreas temáticas abrangentes: “Vidas e Lugares” (com enfoque na abordagem estética a quotidianos, habitats e biografias) e “Memória e Arquivo” (dedicada à temporalidade e à apropriação poética de testemunhos e de *found footage*). Haverá também espaço para duas sessões competitivas de ficção, uma das quais exclusivamente dedicada a curtas-metragens portuguesas. Ao todo, a secção competitiva do festival reúne vinte e dois filmes de dezasseis nacionalidades, incluindo cinco filmes de produção nacional.

A edição deste ano do festival dedica o seu foco principal à obra de Naomi Kawase, realizadora japonesa várias vezes premiada em Cannes e figura incontornável do cinema mundial contemporâneo. Tal como já tem sido hábito neste festival, o foco incidirá sobretudo sobre uma fase mais seminal e pessoal da sua carreira, com a exibição de um total de nove filmes realizados entre 1992 e 2012, enquadrados na parcela documental ou cine-diarística da sua obra, todos eles ambientados no meio familiar – a relação afetiva com a tia-avó, a figura do pai ausente que a abandonou em criança, o nascimento do filho –, mas também filmes caracterizados pela autorrepresentação e pela busca do sentido e da identidade, incluindo a sua própria identidade artística enquanto cineasta. Naomi Kawase virá ao Porto para apresentar a seleção de filmes e também fará uma masterclass sobre o seu trabalho, acompanhada pelo crítico de cinema e programador italiano Luciano Barisone, especialista na sua obra. A exibição dos filmes será

The *Family Film Project* returns to Porto for its 12th edition, from October 17 to 21, 2023, at Batalha Centro de Cinema, with a program dedicated to cinematographic experimentalism and the ethical-aesthetic questioning of images, always with a special focus on the spaces of intimacy and the cinema that is created from within those spaces.

The festival competitive section maintains its usual matrix, with the different sessions organized in two broad thematic areas: “Lives and Places” (focusing on the aesthetic approach to everyday life, habitats and biographies) and “Memory and Archive” (dedicated to the temporality and the poetic appropriation of testimonies and *found footage*). There will be also two competitive fiction sessions, one of which is exclusively dedicated to Portuguese short films. In all, the competitive section of the festival brings together twenty-two films from sixteen nationalities, including five nationally produced films.

This year's edition will dedicate its main focus to the work of the Japanese director Naomi Kawase, an unavoidable figure in contemporary world cinema, awarded several times at Cannes. As usual at this festival, the focus will be mostly on the initial and most personal period of her career, with the screening of a total of nine documentary or cine-diaristic films directed between 1992 and 2012, all of them set in the family milieu – the affective relationship with her great-aunt, the figure of the absent father who abandoned her as a child, the birth of her son –, but also films characterized by self-representation and the search for meaning and identity, including her own identity as a film director. Naomi Kawase will come to Porto to present the selection of films and will also give a masterclass on her work, hosted by the Italian film critic and programmer Luciano Barisone, a specialist in her work. The screening of the films will be organized in four sessions: a first session dedicated to the so-called “grandma trilogy”, with the films *Katatsumori* [1994], *Ten, mitake (See the Heaven)* [1995] and *Hi wa katabuki*

organizada em quatro sessões: uma primeira sessão dedicada à chamada “trilogia da avó”, com os filmes *Katatumori* [1994], *Ten, mitake (See the Heaven)* [1995] e *Hi wa katabuki (Sun on the Horizon)* [1996]; uma segunda sessão com os filmes *Embracing* [1992] e *Kya Ka Ra Ba A (Sky, Wind, Fire, Water, Earth)* [2001], ambos relacionados com a temática do pai ausente; uma terceira sessão com três filmes posteriores que prosseguem os mesmos temas familiares, incidindo sobre o abandono, a morte e o nascimento: *Shadow* [2004], *Tarachime (Birth/Mother)* [2006] e *Chiri (Trace)* [2012]; e, por fim, a sessão de encerramento do festival, onde será exibida a longa-metragem *Genpin* [2010], que aprofunda o tema da interdependência entre a vida e a morte.

Além do foco principal e da secção competitiva, o festival incluirá também na sua programação masterclasses, eventos e exposições de cinema experimental, com destaque para a conversa com o realizador francês David Ernaux-Briot, que estará presente para falar sobre o filme *Les Années Super 8* [2022], correalizado por si e pela sua mãe, Annie Ernaux, vencedora do Prémio Nobel da Literatura em 2022. O filme, que será exibido fora de competição, foi construído a partir do arquivo familiar, cruzando-se com os temas explorados na obra literária de Annie Ernaux, que também dá voz à narração do filme.

Esta edição é também marcada pelo retorno de alguns artistas e cineastas que já integraram a programação do festival em edições anteriores: o artista e curador norte-americano Peter Freund fará uma masterclass intitulada “Appropriation: the productive failure to re-enact”, no âmbito da qual também serão exibidos alguns dos seus filmes. Contamos também com uma masterclass pelo artista multidisciplinar Fernando José Pereira, que incluirá a exibição do seu filme *O Aterro* [2023], a propósito da temática do tempo e da duração no cinema. E ainda a masterclass “Entre Linhas”, pela artista e realizadora Luciana Fina, dedicada ao seu projeto *Andromeda*, no âmbito do qual será exibido um documentário experimental na primeira noite do festival, além da inauguração prévia de uma exposição também enquadrada na programação.

No habitual ciclo de performances *Private Collection*, contamos este ano com as propostas de Xana Novais, Bruno Senune, Teresa Noronha Feio e Vera Mota (performances que terão lugar na Galeria *A Leste* e no Museu Nacional Soares dos Reis).

As crianças e jovens continuam também a contar com o workshop “Entre Imagens”, dirigido por Tânia Dinis, cineasta e artista que tem estado presente de diversas formas no festival. Este ano, além do workshop infantil, a Tânia Dinis fará uma participação adicional em parceria com Ricardo Leite: um projeto comunitário filmado em super8 cujo resultado será exibido na Casa Comum, marcando o arranque da semana do festival.

(*Sun on the Horizon*) [1996]; a second session with the films *Embracing* [1992] and *Kya Ka Ra Ba A (Sky, Wind, Fire, Water, Earth)* [2001], both related to the theme of the absent father; a third session with three later films that continue the same familiar themes, focusing on abandonment, death and birth: *Shadow* [2004], *Tarachime (Birth/Mother)* [2006] and *Chiri (Trace)* [2012]; and, finally, the closing session of the festival, with the feature film *Genpin* [2010], which deepens the theme of the interdependence between life and death.

In addition to the main focus and the competitive sessions, the festival will also include masterclasses, events and experimental film screenings in its program, with emphasis on the conversation with the French director David Ernaux-Briot, who will be present to talk about the film *Les Années Super 8* [2022], co-directed by him and his mother, Annie Ernaux, winner of the Literature Nobel Prize 2022. The film, which will be shown out of competition, was built from the family archive, intersecting with the themes explored in the literary work of Annie Ernaux, who also lends her voice to the film’s narration.

This edition is also marked by the return of some artists and filmmakers who have already been part of the festival’s programming in previous editions: the North American artist and curator Peter Freund will give a masterclass entitled “Appropriation: the productive failure to re-enact”, within the scope of which some of his films will also be shown. We also have a masterclass by the multidisciplinary artist Fernando José Pereira, which will include the screening of his film *O Aterro* [2023], on the theme of time and duration in cinema. And also the masterclass “Entre Linhas”, by the artist and director Luciana Fina, dedicated to her project *Andromeda*, in the scope of which an experimental documentary will be shown on the first evening of the festival, in addition to the prior opening of an exhibition also included in the program.

Integrated in the usual cycle of performances *Private Collection*, this year there will be performances by Xana Novais, Bruno Senune, Teresa Noronha Feio and Vera Mota (which will take place at the *A Leste* Gallery and the *Soares dos Reis* National Museum).

Children and young people also continue to count on the workshop “Entre Imagens” hosted by Tânia Dinis, a filmmaker and artist who has been present at the festival in various ways. This year, in addition to the workshops, Tânia Dinis will have an additional involvement in partnership with Ricardo Leite: a community project filmed in super8 whose results will be presented at *Casa Comum*, marking the start of the festival’s week schedule.

Ainda no âmbito da programação, será também lançado o novo livro intitulado “Aesthetic Authenticity in Cinema”, editado com o apoio do Instituto de filosofia da Universidade do Porto, que contará com textos originais de uma dezena de autores nacionais e internacionais aos quais foi dirigido o convite para refletirem sobre o conceito de autenticidade no contexto do cinema, conceito que parece hoje mais fragilizado do que nunca, sobretudo num ano marcado pela massificação do uso da inteligência artificial para a produção de discursos “sintéticos”, não apenas textuais, mas também audiovisuais. O lançamento incluirá uma mesa-redonda com a presença de alguns dos autores que integram o livro, para uma discussão informal aberta à participação do público.

Uma menção aos parceiros habituais que têm apoiado e reforçado a programação do festival de diferentes formas, em parceria com o Balletatro, o Instituto de Filosofia da Universidade do Porto e a Escola Superior de Media, Artes e Design (P. Porto). Um agradecimento também aos patrocinadores oficiais das premiações do festival: o Mercado Bom Sucesso (Grande Prémio do Júri), a Lightbox (Prémio Memória e Arquivo) e a TheLab.yrinth (Prémio Vidas e Lugares).

Also within the scope of the program, the new book entitled “Aesthetic Authenticity in Cinema” will be released. Edited with the support of the Institute of Philosophy of the University of Porto, the book features original texts by a dozen international authors who were invited to reflect on the concept of authenticity in the context of cinema, a concept that today seems more fragile than ever, especially in a year marked by the widespread uses of artificial intelligence to produce “synthetic” discourses, not only textual, but also audiovisual. The book release will include a round table with the presence of some of the authors that integrate the book, for an informal discussion open to public participation.

A mention to the usual partners that support and reinforce the festival’s programming in different ways, especially the Balletatro, the Institute of Philosophy of the University of Porto and the Superior School of Media, Arts and Design (P. Porto). Thanks also to the official sponsors of the festival’s awards: Mercado Bom Sucesso (Grand Jury Prize), Lightbox (Memory and Archive Award) and TheLab.yrinth (Lives and Places Award).

Um bom *Family Film Project 2023!*
We wish you a good *Family Film Project 2023!*

14

SÁBADO /
SATURDAY

EXPOSIÇÃO / EXHIBITION
INAUGURAÇÃO / OPENING
18H00 GALERIA EDITORIA

24FPS X TV
LUCIANA FINA

17

TERÇA-FEIRA /
TUESDAY

OFICINA / WORKSHOP

17H00 CASA COMUM 80'

**APRESENTAÇÃO DO RESULTADO DA /
FILM PRESENTATION FROM**
OFICINA SUPER 8

**PRIVATE COLLECTION –
CICLO DE PERFORMANCES /
PERFORMANCES PROGRAM**

18H00 GALERIA A LESTE 240'

...AO QUE ISTO CHEGOU
XANA NOVAIS

18H30 MUSEU NACIONAL
SOARES DOS REIS 15'

NÁCAR
BRUNO SENESE

18H45 MUSEU NACIONAL
SOARES DOS REIS 25'

A TALE FOR THE ROOTLESS
TERESA NORONHA FEIO

19H15 MUSEU NACIONAL
SOARES DOS REIS 15'

ROER
VERA MOTA

**SESSÃO DE CINEMA POR /
FILM SESSION WITH**
LUCIANA FINA
21H15 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 73'

ANDROMEDA
LUCIANA FINA

2023 | PORTUGAL/ITALY | DOC/EXP | 73'

PROGRAMA / PROGRAM

18

QUARTA-FEIRA /
WEDNESDAY

**SESSÃO COMPETITIVA /
COMPETITIVE SESSION 1**

FICÇÃO / FICTION
15H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 52'

THINGS UNHEARD OF
RAMAZAN KILIC
2023 | TURKEY | FIC | 15'

THE NEVER ENDING STORY
DAVID VALERO

2023 | SPAIN | FIC | 14'

NAHID
SAMAD ALIZADE
2022 | IRAN | FIC | 13'

WALTZ
LADO KVATANIYA
2023 | GEORGIA | FIC | 10'

**SESSÃO COMPETITIVA /
COMPETITIVE SESSION 2**
VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES
16H30 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 62'

UNDER ONE ROOF
YU WANG
2023 | CHINA/FRANCE | DOC/FIC | 21'

2ND PERSON
RITA BARBOSA
2022 | PORTUGAL | DOC/EXP/FIC | 16'

THE ROBOT AND THE BUTTERFLY
GAILE GARNELYTE
2021 | LITHUANIA | DOC | 25'

MASTERCLASS POR / WITH
LUCIANA FINA
18H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 2 60'

ENTRE LINHAS

**SESSÃO COMPETITIVA /
COMPETITIVE SESSION 3**
VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES
18H15 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 95'

THREE SPARKS
NAOMI UMAN
2023 | MEXICO, ALBANIA | DOC/ EXP | 95'

**SESSÃO COMPETITIVA /
COMPETITIVE SESSION 4**
VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES
21H15 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 90'

DON'T WORRY ABOUT INDIA
ARJUN JR, NAMA FILM COLLECTIVE
2022 | GERMANY | DOC | 90'

19

QUINTA-FEIRA /
THURSDAY

**SESSÃO COMPETITIVA /
COMPETITIVE SESSION 5**

*MEMÓRIA E ARQUIVO /
MEMORY AND ARCHIVE*
15H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 60'

DEAR MONSTER
STEFANO P. TESTA
2023 | ITALY | DOC/EXP | 15'

DEAR VIEWER
SAMIR T. RADWAN
2023 | EGYPT | DOC/EXP | 5'

NEW YORK 81
JANNICKE SYSTAD JACOBSEN
2022 | NORWAY | DOC | 32'

THE LIGHT OF MASAO NAKAGAWA
HIDEKI NAKAZAKI
2021 | PERU | DOC/EXP | 8'

**SESSÃO COMPETITIVA /
COMPETITIVE SESSION 6**
VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES
16H30 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 60'

4801 NIGHTS
LAURENCE MICHEL
2022 | FRANCE | DOC | 38'

PONTO FINAL
MIGUEL LÓPEZ BERAZA
2022 | SPAIN | DOC | 22'

**MASTERCLASS + SESSÃO DE
CINEMA / FILM SESSION POR / WITH**
FERNANDO JOSÉ PEREIRA

MASTERCLASS
18H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 2 30'

**O CINEMA E O TEMPO NO NOSSO
TEMPO SEM TEMPO**

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION
18H30 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 2 43'

O ATERRO
FERNANDO JOSÉ PEREIRA
2023 | PORTUGAL |
FILME/ENSAIO / FILM/ESSAY | 43'

**SESSÃO COMPETITIVA /
COMPETITIVE SESSION 7**
*FICÇÃO E ANIMAÇÃO /
FICTION AND ANIMATION*
18H15 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 57'

THE THORN
ANDRÉ GUIOMAR, MYA KAPLAN
2023 | PORTUGAL | FIC | 15'

THE GARBAGE MAN
LAURA GONÇALVES
2022 | PORTUGAL | ANIM | 12'

MISTIDA
FALCÃO NHAGA
2023 | PORTUGAL | FIC | 30'

19H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA
BAR-1 60'
ENCONTRO COM REALIZADORES /
MEETING POINT WITH DIRECTORS

**MASTERCLASS + SESSÃO DE
CINEMA / FILM SESSION POR / WITH**
DAVID ERNAUX-BRIOT

MASTERCLASS
21H15 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 30'

THE TRUTH IN LES ANNÉES SUPER 8

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION
21H45 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 64'

LES ANNÉES SUPER 8
(THE SUPER 8 YEARS)
ANNIE ERNAUX, DAVID ERNAUX-BRIOT
2022 | FRANCE | DOC | 64'

20

SEXTA-FEIRA /
FRIDAY

**SESSÃO COMPETITIVA /
COMPETITIVE SESSION 8**
*MEMÓRIA E ARQUIVO /
MEMORY AND ARCHIVE*
14H30 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 58'

A ROOM IN A TOWN
JOÃO PEDRO RODRIGUES E
JOÃO RUI GUERRA DA MATA
2021 | PORTUGAL | DOC/EXP | 5'

LENDEMAIN
GLENN DUMORTIER
2022 | BELGIUM | DOC/EXP | 17'

THE MAESTRAT ON FILM
FERMÍN SALES
2022 | SPAIN | DOC/EXP | 17'

OUTLETS
DUNCAN COWLES
2022 | UNITED KINGDOM | DOC/EXP | 19'

**LANÇAMENTO DE LIVRO +
MESA-REDONDA / BOOK RELEASE +
ROUND TABLE**
15H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA
BAR-1 45'

AESTHETIC AUTHENTICITY IN CINEMA
EDITADO POR / EDITED BY FILIPE MARTINS

**MASTERCLASS + FILMES
EXPERIMENTAIS / EXPERIMENTAL
FILMS POR / BY PETER FREUND**
16H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 80'

MASTERCLASS

**APPROPRIATION: THE PRODUCTIVE
FAILURE TO RE-ENACT**

**FILMES EXPERIMENTAIS /
EXPERIMENTAL FILMS**

THE END OF AN ERROR
PETER FREUND

2014 | USA | DOC/EXP | 10'

CAMP
PETER FREUND

2011 | USA | FILME/ENSAIO / FILM/ESSAY | 7'

HISTORY LESSON
PETER FREUND

2010/2020 | USA/SPAIN | DOC/EXP | 6'30"

ERASED MOSSADEGH
PETER FREUND

2015 | USA | DOC/EXP | 11'

FOCO / FOCUS

NAOMI KAWASE

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION 1
18H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 110'

SESSÃO COM A PRESENÇA DA REALIZADORA /
WITH THE DIRECTOR APPEARANCE

KATATSUMORI
NAOMI KAWASE
1994 | JAPAN | DOC | 40'

TEN, MITAKE (SEE THE HEAVEN)
NAOMI KAWASE
1995 | JAPAN | DOC | 10'

HI WA KATABUKI
(SUN ON THE HORIZON)
NAOMI KAWASE
1996 | JAPAN | DOC | 45'

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION 2
21H15 BATALHA CENTRO DE CINEMA
100'

APRESENTAÇÃO DA SESSÃO / SESSION
PRESENTATION: LUCIANO BARISONE

EMBRACING
NAOMI KAWASE
1992 | JAPAN | DOC | 40'

KYA KA RA BA A
(SKY, WIND, FIRE, WATER, EARTH)
NAOMI KAWASE

2001 | JAPAN | DOC | 50'

21

SÁBADO /
SATURDAY

**OFICINA INFANTIL / WORKSHOP
COM / WITH TÂNIA DINIS**

15H00-18H00
BATALHA CENTRO DE CINEMA
BAR 2 180'

(6-12 ANOS / YEARS OLD)

ENTRE IMAGENS

FOCO / FOCUS
NAOMI KAWASE

MASTERCLASS POR / WITH
NAOMI KAWASE
16H30 BATALHA CENTRO DE CINEMA
80'

MODERAÇÃO / MODERATION: LUCIANO BARISONE

**AUTODESCOBERTA ATRAVÉS
DO OLHAR CINEMATOGRAFICO /
SELF-DISCOVERY THROUGH
THE CINEMATIC GAZE**

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION 3
18H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA
100'

KAGE (SHADOW)
NAOMI KAWASE
2004 | JAPAN | DOC | 26'

TARACHIME (BIRTH/MOTHER)
NAOMI KAWASE
2006 | JAPAN | DOC | 39'

CHIRI (TRACE)
NAOMI KAWASE
2012 | JAPAN | DOC | 45'

**ENCERRAMENTO E ANÚNCIO DE
VENCEDORES / CLOSING AND
WINNERS ANNOUNCEMENT**
21H15 BATALHA CENTRO DE CINEMA

FOCO / FOCUS
NAOMI KAWASE

**SESSÃO DE CINEMA /
FILM SESSION 4**
21H15 BATALHA CENTRO DE CINEMA
120'

GENPIN
NAOMI KAWASE
2010 | JAPAN | DOC | 92'

Todos os filmes são exibidos na versão
original com legendas em inglês.
/ All films are screened in the original
version with English subtitles.

FOCO / FOCUS NAOMI KAWASE

Realizadora de cinema japonesa, Naomi Kawase foi a realizadora mais jovem de sempre a receber a *Caméra d'Or* (para Melhor Longa-metragem de Estreia) no Festival de Cannes, com o filme *Moe no suzaku* [1997].

Kawase iniciou a sua carreira como realizadora com documentários autobiográficos. *Ni tsutsumarete* (*Embracing*) [1992] documentou a sua busca para encontrar o seu pai que, após o divórcio com a mãe, não via desde criança. No seu segundo filme, *Katatumori* [1994], Kawase retratou a sua tia-avó, que a criou. Estes e outros temas familiares íntimos são recorrentes na filmografia não-ficcional de Kawase entre 1992 e 2012.

Desde 1997, Kawase realizou também várias longas-metragens de ficção multipremiadas e aclamadas pela crítica. Em 2007, arrecadou o Grande Prémio de Cannes com *Mogari no mori* (*A Floresta do Luto*), onde explorou os temas da morte e do luto, também dominantes nos seus trabalhos anteriores.

Naomi Kawase is a Japanese film director. She was the youngest person to win the *Caméra d'Or* (for best debut feature film) at the Cannes film festival, for *Moe no suzaku* [1997].

Kawase began her career as a film director with autobiographical documentaries. *Ni tsutsumarete* (*Embracing*) [1992] documented her search to find her father, whom she had not seen since early childhood, after her parents' divorce. In her second film, *Katatumori* [1994], Kawase portrayed her great-aunt, who raised her. These and other intimate family themes are recurrent in Kawase's nonfiction filmography between 1992 and 2012.

Since 1997, she also directed several critical acclaimed and multi awarded full-length feature films. In 2007, Kawase won the Grand Prix at Cannes for *Mogari no mori* (*The Mourning Forest*), which explored the themes of death and bereavement that had dominated some of her earlier works.

MASTERCLASS POR / WITH NAOMI KAWASE

21 OUT / OCT 16H30 BATALHA CENTRO DE CINEMA 80'

MODERAÇÃO / MODERATION: LUCIANO BARISONE

AUTODESCOBERTA ATRAVÉS DO OLHAR CINEMATográfico / SELF-DISCOVERY THROUGH THE CINEMATIC GAZE

Na sua masterclass, Naomi Kawase fará um enquadramento geral da sua obra cinematográfica a partir dos seus primeiros filmes de cunho documental e autobiográfico, trabalhos semanais que, segundo a cineasta, lhe permitiram estabelecer uma conexão com o mundo e a levaram a dedicar a sua vida ao cinema. Filmes pessoais, íntimos, domésticos – como *Embracing* [1992] e *Katatsumori* [1994], onde explorou a sua história familiar, bem como a sua própria construção identitária – foram fundamentais na definição de uma sensibilidade e estilo cinematográficos que prevaleceram nos seus trabalhos posteriores, incluindo nas obras ficcionais mais recentes.

A autorrepresentação, o corpo como matéria fílmica, a horizontalidade das relações matéria/espírito e humano/natureza, a autenticidade cinematográfica (no contexto de uma superação da dicotomia documental/ficção) ou o jogo entre o visível e o invisível constituem alguns dos temas tantas vezes abordados nas reflexões cinéfilas sobre a obra de Naomi Kawase. É também à luz destes e outros tópicos que Kawase nos falará da sua visão e do seu percurso como realizadora.

In this masterclass, Naomi Kawase will focus mostly on her early works, the set of autobiographical and documentary-style films that, according to the director, allowed her to establish a connection with the world and led her to dedicate her life to cinema. These personal, intimate, domestic films – such as *Embracing* [1992] and *Katatsumori* [1994], where she explored her family history as well as her own identity – were essential in defining a cinematographic sensibility that prevailed in her later work, including her fictional feature films best known by the public.

Self-representation, the body as filmic material, the horizontality of the matter/spirit and human/nature relations, the cinematographic authenticity (in the context of overcoming the documentary/fiction dichotomy) or the play between the visible and the invisible are some of the themes often discussed in cinephile reflections on the work of Naomi Kawase. It is also in the light of these and other topics that Kawase will tell us about her experience and her path as a film director.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Luciano Barisone é um jornalista italiano e crítico de cinema. Formou-se em Literatura e Etnologia. Colaborador dos festivais de Veneza e Locarno (1997-2010). Diretor do Infinity - Festival Internacional de Cinema de Alba (2002-2007), do Festival dei Popoli em Florença (2008-2010) e do Visions du Réel em Nyon, Suíça (2011-2017). Atualmente, é produtor artístico, consultor internacional e analista de novos projetos cinematográficos. Entre 1997 e 2023 foi membro do júri em mais de trinta festivais internacionais de cinema.

Luciano Barisone is an Italian journalist and film critic. Graduated in Literature and Ethnology. Collaborator of the Venice and Locarno festivals (1997-2010). Director of the Infinity - Alba International Film Festival (2002-2007), the Festival dei Popoli in Florence (2008-2010) and the Visions du Réel in Nyon, Switzerland (2011-2017). He is currently art producer, international consultant, and analyst for new film projects. Between 1997 and 2023 he was a jury member at over thirty international film festivals.

MASTERCLASS INTEGRADO EM / PART OF: MEMÓRIA NO CINEMA: PENSAMENTO E POÉTICAS / MEMORY IN CINEMA: THOUGHT AND POETICS

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION 1

21 OUT / OCT 18H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA 110'

SESSÃO COM A PRESENÇA DA REALIZADORA / WITH THE DIRECTOR APPEARANCE



KATATSUMORI NAOMI KAWASE

1994 | JAPAN | DOC | 40'

Dois anos depois de *EMBRACING*, Kawase Naomi filma a vida quotidiana com a avó (mãe adotiva). As imagens comoventes descritas através do crescimento das ervilhas cativam o público.

Two years after *EMBRACING*, Kawase Naomi films the everyday life with her grandma (adopted mother). The heart-warming pictures described through the growth of peas captures the audience's mind.



TEN, MITAKE (SEE THE HEAVEN) NAOMI KAWASE

1995 | JAPAN | DOC | 10'

A continuação de *KATATSUMORI*. O filme revisita a relação de Kawase com a sua "avó", capturando o amor e o apego que têm uma pela outra.

The sequel to *KATATSUMORI*. The film revisits Kawase's relationship with her "grandma", capturing their love and attachment towards each other.



HI WA KATABUKI (SUN ON THE HORIZON) NAOMI KAWASE

1996 | JAPAN | DOC | 45'

A última parte da trilogia, depois de *KATATSUMORI* e *SEE HEAVEN*. Filmando a sua "avó" e ela mesma, o olhar e as percepções de Kawase são lançados sobre os seres adoráveis diante dos seus olhos.

The last piece of the trilogy, following *KATATSUMORI* and *SEE HEAVEN*. Filming her "grandma" and herself, Kawase's gaze and insights are cast upon the lovable beings in front of her eyes.

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION 2

20 OUT / OCT 21H15 BATALHA CENTRO DE CINEMA 100'

APRESENTAÇÃO DA SESSÃO / SESSION PRESENTATION: LUCIANO BARISONE



EMBRACING NAOMI KAWASE

1992 | JAPAN | DOC | 40'

Embracing relata a busca de Kawase pelo pai que a abandonou em criança.

Embracing is about Kawase's search for the father who abandoned her as a child.



KYA KA RA BA A (SKY, WIND, FIRE, WATER, EARTH) NAOMI KAWASE

2001 | JAPAN | DOC | 50'

Kawase tenta reconciliar-se com o seu falecido pai que nunca chegou a conhecer e contempla fazer uma tatuagem igual à sua.

Kawase tries to come to terms with her late father, whom she never knew when growing up, and contemplates getting a tattoo like his.

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION 3

21 OUT / OCT 18H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA 100'



KAGE (SHADOW) NAOMI KAWASE

2004 | JAPAN | DOC | 26'

Kawase Naomi, cujo trabalho tem consistentemente apresentado uma figura paterna ausente, encontra-se "com ele" através do corpo de uma atriz. Uma crítica ao género cinematográfico pessoal, uma vez que a situação encenada revela emoções e subjetividade reais.

Kawase Naomi, whose work has consistently featured an absent father figure, meets "him" through the body of an actress. A critique on the personal film genre, as the staged situation reveals real emotions and subjectivity.



TARACHIME (BIRTH/MOTHER) NAOMI KAWASE

2006 | JAPAN | DOC | 39'

A realizadora eleva o tom com fúria e acusa a mãe adotiva de ter ameaçado abandoná-la. A sua impaciência com a senilidade da mãe adotiva e o olhar afetuoso a posar no seu corpo nu e envelhecido. O nascimento do filho. Doze meses depois de Katatsumori, no primeiro filme sobre a mãe adotiva, a realizadora retrata uma vida que se aproxima do fim até quando dá luz a outra vida. Este trabalho comovente justapõe subtilmente os dois.

The director raises her voice in anger, blaming her foster mother for threatening to abandon her as a young girl. Her impatience with her foster mother's senility, and her affectionate gaze on the aging naked body. The birth of her son. Twelve years after Katatsumori, her first film about her foster mother, the director depicts one life growing old and drawing closer to death even as another life is bestowed through birth. This moving work quietly juxtaposes the two.



CHIRI (TRACE) NAOMI KAWASE

2012 | JAPAN | DOC | 45'

Naomi Kawase nasceu num mundo onde os seus pais estavam ausentes. A sua tia-avó e o seu tio não tinham filhos e, logo após o seu nascimento, ficou ao cuidado deles, quando estes já tinham 65 anos. *Chiri* é o acompanhamento do fim da vida da sua mãe adotiva...

Naomi Kawase was born into a world where her parents were absent. Her great aunt and uncle had no children, and soon after her birth she was placed in their care when they were already 65 years old. *Chiri* is the close observation of the end of the life of her foster mother...

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION 4

21 OUT / OCT 21H15 BATALHA CENTRO DE CINEMA 120'
SESSÃO COM A PRESENÇA DA REALIZADORA / WITH THE DIRECTOR APPEARANCE



GENPIN NAOMI KAWASE

2010 | JAPAN | DOC | 92'

O título, *Genpin*, sobrepõe-se às palavras do filósofo chinês Lao Tzu, "o espírito do vale jamais morre / chama-se a mulher misteriosa (*genpin*).". No filme, o obstetra Yoshimura Tadashi reflete sobre a relação entre parto e morte, e observa, mais como ser humano do que como médico, que negar a morte é negar a vida. A vida que nasce neste mundo, a vida que termina no momento do nascimento, a vida que termina antes do nascimento. As vidas não cessam como uma vida solitária, mas são levadas a cabo pela espécie e continuam. Através do fluxo das estações Japonesas, Naomi Kawase entrou no círculo das mulheres que deram à luz na clínica Yoshimura e no mundo do Dr. Yoshimura, que passou 40 anos no caminho do parto natural e teceu as imagens que filmou com sua própria câmara de 16 mm neste filme.

The title, *Genpin*, overlays the words of the Chinese philosopher Lao Tzu, "The valley spirit never dies / It is named the mysterious woman (*genpin*).". In the film, the obstetrician Yoshimura Tadashi reflects on the relationship between childbirth and death, and observes, more as a human being than a doctor, that to deny death is to deny life. Life born into this world, life that ends at the moment of birth, life that ends before birth. Lives do not cease as a solitary life, but are carried on by the species, and continue. Through the flux of the Japanese seasons, Naomi Kawase entered the circle of the women giving birth at the Yoshimura Clinic and the world of Dr. Yoshimura, who has spent 40 years on the path of natural childbirth, and wove the footage she shot with her own 16mm camera into this film.

SESSÕES COMPETITIVAS / COMPETITIVE SESSIONS

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 1

FICÇÃO / FICTION

18 OUT / OCT 15H00

BATALHA CENTRO DE CINEMA SALA 1 52'



THINGS UNHEARD OF RAMAZAN KILIC

2023 | TURKEY | FIC | 15'

Uma menina curda tenta voltar a pôr um sorriso no rosto da avó após o desaparecimento da sua televisão, a sua única janela para o mundo.

A little Kurdish girl tries to put a smile back on her grandmother's face after the disappearance of her television, her only window into the world.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Ramazan Kılıç nasceu em 1993, a leste da Turquia. Estudou Cinema e Televisão e Literatura na Universidade de Istambul. O seu filme anterior *The School Bus* competiu em vários festivais de cinema de renome. Nomeadamente, Clermont-Ferrand, Leeds, PÖFF Shorts, Odense, Palm Springs, Indy Shorts, e Bogoshorts. Esteve envolvido como produtor de *The Moisture*, que terá a sua estreia mundial no 79.º Festival Internacional de cinema de Veneza, no Concurso de Curtas-Metragens Orizzonti. O seu último filme *Things Unheard Of* ganhou o Prémio Especial de Menção do júri em Clermont-Ferrand 2023.

Ramazan Kılıç who was born in Ağrı, East of Turkey 1993 studied Cinema-TV, and Literature at Istanbul Şehir University in Istanbul. His previous film *The School Bus* competed in many prestigious film festivals. Including, Clermont-Ferrand, Leeds, PÖFF Shorts, Odense, Palm Springs, Indy Shorts, and Bogoshorts. And, he was involved as a producer for *The Moisture* which will have its World Premiere at the 79th Venice International Film Festival in the Orizzonti Short Film Competition. His latest film *Things Unheard Of* won the Special Jury Mention award at Clermont-Ferrand 2023.



THE NEVER ENDING STORY DAVID VALERO

2023 | SPAIN | FIC | 14'

Teresa vive com os pais e a filha numa casa de campo. É verão.

Teresa lives with her parents and her daughter in a country house. It's summertime.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

David Valero é um realizador autodidata que combina cinema com publicidade. Em 2007, lançou a sua primeira curta-metragem em 35mm *Children who never existed* e conquistou mais de cinquenta prémios internacionais. Em 2012, estreou a sua primeira longa-metragem *The Incredibles* no Festival de cinema de San Sebastian. Em 2014, estreou na secção oficial do Seminário a sua longa-metragem *Noah's Ark*, co-dirigida com AD Elimm Aliaga. A sua curta-metragem *Scratch* conquista o prémio de Melhor Curta-Metragem nos Prémios audiovisuais valencianos de 2018 e é candidata aos prémios Goya. Em 2020, estreia a sua curta-metragem *Los Bengalas Orchestra* no Festival de cinema de Cracóvia e é nomeado para os prémios Goya. Em 2021, dirigiu a curta-metragem *Space Frankie*. Em 2022, estreia o documentário *The Longest Life* no Docs Valencia e é nomeado para os prémios Berlanga.

David Valero is a self-taught filmmaker who combines filmmaking with advertising. In 2007 he released his first short film in 35mm *Children who never existed*, winning more than fifty international awards. In 2012 she premiered her debut feature *The Incredibles* at the San Sebastian Film Festival. In 2014 he premiered his next feature film *Noah's Ark*, co-directed with Adán Aliaga, in the official section of the Seminci. His short film *Scratch* wins the award for best short film at the 2018 Valencian Audiovisual Awards and is a candidate for the Goya Awards. In 2021 he premieres his short film *Los Bengalas Orchestra* at the Krakow Film Festival and is nominated for the Goya Awards. In 2022 he directed the short film *Space Frankie*. In 2022 he premieres the feature documentary *The longest life* at Docs Valencia and is nominated for the Berlanga Awards.



NAHID SAMAD ALIZADE

2022 | IRAN | FIC | 13'

Nahid, contrariamente à tradição familiar, imprimiu uma fotografia da sua falecida mãe num folheto e é desafiada pelo seu irmão.

Nahid, contrary to family tradition, has printed a photo of her deceased mother on a leaflet and is challenged by her brother.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Samad Alizadeh (Irão, 1995)

Licenciado em cinema, trabalha na área do cinema há mais de 13 anos. Até agora, realizou duas curtas-metragens, curta-metragem *Nahid* é a sua primeira curta-metragem, que recebeu já vários prémios e participações em festivais nacionais e estrangeiros.

Samad Alizadeh (Iran, 1995)

Graduate of cinema, he has been working in the field of cinema for more than 13 years. So far, he has directed two short films, *Nahid* is his first short film, which has received several awards and participation in national and foreign festivals.



WALTZ LADO KVATANIYA

2023 | GEORGIA | FIC | 10'

The Waltz fala de uma ligação invisível com um ente querido falecido e da possibilidade mística de reencarnação da alma. A personagem principal sofre a perda da sua mãe, no entanto, ela retorna reencarnada.

The Waltz tells about an invisible connection with a departed loved one and the mystical possibility of soul reincarnation. The main character experiences the loss of his mother, but she comes to him in her new incarnation.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Lado Kvataniya nasceu a 22 de junho de 1987. Inicialmente, formou-se em Teatro. Durante os seus estudos, co-produziu e também dirigiu peças por conta própria. Enquanto estudante, familiarizou-se com as obras de Fellini e Tarkovsky, momento em que finalmente percebeu o caminho que queria seguir. Assim, começou a filmar curtas-metragens a partir dos seus próprios guiões. Lado também frequentou um curso intensivo de guionismo de John Truby e o curso cénico de Paul Brown. Lado está constantemente envolvido em autodesenvolvimento, filmando curtas-metragens e videoclipes. Lado é um contador de histórias por natureza e gosta da forma como a narrativa é exposta. Está interessado na linguagem de metáforas e imagens, procurando maximizar o aspeto cinematográfico ao criar videoclipes. Aprecia a criação de mundos de fantasia incomuns, no espírito da ficção científica, combinados com realismo. A sua visão é de precisão filigranada, pré-planeada e ensaiada com cuidado. Compromete-se com o ideal de conteúdo e forma. Tenta sempre escrever por si mesmo, pois acha interessante incorporar o que escreveu desde o início. Lado colaborou com marcas como Reebok, Adidas, PayPal, Google, Visa e outras. Os seus trabalhos já concorreram em mais de 20 festivais em todo o mundo e ganharam prémios, como o Young Director Award em Cannes.

Lado Kvataniya was born on 22 June, 1987. Originally Lado has a theater education. During the study he participated in production and also staged plays by himself. As a student he became acquainted with the works of Fellini and Tarkovsky and it was the time when he finally realized what he wanted to do. Therefore he started shooting short films by his own scripts. He also graduated from the intensive screenplay by John Truby and the scenic course of Paul Brown. Lado is constantly engaged in self-development, shooting short films and music videos. Lado is a storyteller by nature, he likes the way the narrative exposition. He is interested in language of metaphors and images, therefore creating a music video he seeks to maximize cinematographic. He likes not

ordinary fantasy worlds in the spirit of science fiction along with realism. His vision is a pre-planned and rehearsed filigree accuracy, precision. He is committed to the ideal of both the content and the form. First of all, he always tries to write by himself, as he finds it interesting to embody what you have written from a scratch. Collaborated with such brands as Reebok, Adidas, PayPal, Google, Visa and others. His works has participated in more than 20 festivals around the world and won awards such as Young Director Award in Cannes.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 2

VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES

18 OUT / OCT 16H30

BATALHA CENTRO DE CINEMA SALA 1 62'



UNDER ONE ROOF YU WANG

2023 | CHINA/FRANCE | DOC/FIC | 21'

Bin e Yuan são irmãos. Quando não estão a trabalhar, partilham um pequeno apartamento em Marselha. Este é o seu refúgio, um espaço onde podem descansar. Aqui eles podem estar ligados ao mundo exterior a qualquer hora do dia e da noite, e especialmente ao seu país de origem, a China, onde Yuan planeia regressar.

Bin and Yuan are brother and sister. When they're not working, they share a small apartment in Marseille. This is their haven, a space where they can rest. Here they can be connected to the outside world at all hours of the day and night, and especially to their home country, China, to which Yuan is planning to return.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Cineasta nascido na China, em 1996, Yu Wang reside em França desde 2018. Na sequência dos seus anteriores Estudos Cinematográficos em Pequim e Taipei, desenvolve atualmente um trabalho pessoal entre a França e a China. O seu filme *Under One Roof* estreia em Visions du Réel 2023.

Born in China, 1996, Yu Wang is a filmmaker based in France since 2018. Following her previous film studies in Beijing and Taipei, she currently develops personal work between France and China. Her film *Under One Roof* premieres in Visions du Réel 2023.



2ND PERSON RITA BARBOSA

2022 | PORTUGAL | DOC/EXP/ FIC | 16'

Um cano velho de uma casa de banho provocou uma infiltração num tecto. Nesse teto, viriam a crescer cogumelos de uma espécie tóxica da ordem Poriales. Sentada na sanita, a senhora desta casa, olha para cima e observa aquele mágico e misterioso fungo que não é bicho, nem é planta. O cogumelo é o futuro, pensou.

One day, an old water pipe caused a ceiling leak. On this ceiling, toxic mushrooms of the order Polyporales would grow. Sitting on the toilet, the lady of this house looks up and observes that magical and mysterious fungus, which is not an animal, nor a plant. The mushroom is the future, she thought.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Rita Barbosa (1979, Porto) é realizadora e artista visual licenciada em Artes Digitais, no curso de Som e Imagem da UCP (2002). A sua prática artística é desenvolvida principalmente na imagem filmada, tendo vindo a trabalhar em colaboração na criação, escrita e concepção visual de projectos nas áreas do teatro e performance. Trabalha na área da publicidade desde 2006. O seu espectáculo *Amigos Imaginários* (2019) está em turnê internacional e já foi apresentado no Festival Noorderzon, CCB, PT.21, Rivoli, Convento São Francisco, Teatro do Funchal, Teatro Oficina, etc. A sua primeira curta-metragem *À Noite Fazem-se Amigos* (2016) estreou no Festival Locarno. A sua curta-metragem *2.ª Pessoa* (2022) recebeu o prémio de melhor curta-metragem no Festival Caminhos do Cinema Português e foi selecionada para a competição internacional de Winterthur, Go Short, Glasgow Short Film Festival, Festival de Málaga. Realizou o telefilme para a RTP *Jogos de Enganos* (2023), da série *Contado por Mulheres*.

Rita Barbosa (1979, Porto) is a film director and visual artist with a degree in Digital Arts from the Sound and Image course at UCP (2002). Her artistic practice is mainly developed in the filmed image, having worked in collaboration in creation, writing and visual conception of projects in the areas of theatre and performance. She has been working in advertising since 2006. Her show *Amigos Imaginários* (2019) is on international tour and has already been presented at Festival Noorderzon, CCB, PT.21, Rivoli, Convento São Francisco, Teatro do Funchal, Teatro Oficina, etc. His first short film *À Noite Fazem-se Amigos* (2016) premiered at the Locarno Festival. His short film *2.ª Pessoa* (2022) received the award for best short film at the Caminhos do Cinema Português Festival and was selected for the international competition of Winterthur, Go Short, Glasgow Short Film Festival, Malaga Festival. She directed the telefilm for RTP *Jogos de Enganos* (2023), from the series *Contado por Mulheres*.



THE ROBOT AND THE BUTTERFLY GAILE GARNELYTE

2021 | LITHUANIA | DOC | 25'

A jovem artista e mãe leva segue o seu amante Vadim até uma pequena cidade lituana e juntos criam a performance musical "The Robot and the Butterfly". Enquanto a filha fica com os avós, os jovens artistas enfrentam desafios criativos que prejudicam a relação. E leva começa a questionar se vale a pena a paixão e a arte valem pela relação com a filha.

Young artist and mother leva follows her lover Vadim to a small Lithuanian town and together they create musical performance "The Robot and the Butterfly". While her daughter stays with grandparents, young artists meet creative challenges that sour their relationship. And leva starts questioning if her passion and art is worth sacrificing relationship with her daughter.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Gaile Garnelyte (1987) formou-se em escrita de guiões na Academia Lituana de Música e Teatro. Desde 2013, tem trabalhado ativamente na área, escrevendo para diferentes curtas-metragens, séries e programas de televisão. Gaile também é supervisora de guião de documentários lituanos, incluindo o vencedor do IDFA de melhor filme produzido por alunos de cinema *Final Destination* (real. R. Marcinkus). O primeiro documentário de curta-metragem de Gaile, intitulado *The Robot and The Butterfly* (2021), percorreu mais de 20 festivais de cinema e foi distinguido com dois prémios de melhor documentário. Atualmente, está a rodar um documentário de longa-metragem intitulado *I Met a Man*, que foi financiado pelo Centro de Cinema da Lituânia.

Gaile Garnelyte (1987) graduated screenwriting at Lithuanian Academy of Music and Theatre. Since 2013 she has been actively working in the field of screenwriting, writing for different short films, TV series and programmes. She is also screenwriter, script supervisor for Lithuanian documentary films, including IDFA winner of the best student film *Final Destination* (dir. R. Marcinkus). Gaile's first short documentary film *The Robot and The Butterfly* (2021) traveled for more than 20 different film festivals and won the two awards of the best documentary film. At the moment she is directing a feature documentary film *I Met a Man* which was funded by Lithuanian Film Centre.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 3

VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES

18 OUT / OCT 18H15

BATALHA CENTRO DE CINEMA SALA 1 95'



THREE SPARKS NAOMI UMAN

2023 | MEXICO, ALBANIA | DOC | 95'

Este filme explora, em três partes, as tradições na Albânia rural e o papel da mulher na sociedade. O projecto começa por descrever a relação do realizador com o país e um sacrifício pessoal indesejado que solidifica esta ligação. O filme passa para um retrato poético da vida da aldeia e do papel da mulher na sociedade, e termina com um vídeo, revelando a participação ativa dos aldeões na sua própria representação.

This film in three parts explores traditions in rural Albania and the role of women in society. The project begins by describing the filmmaker's relationship to the country and an unwanted personal sacrifice which solidifies this connection. The film moves into a poetic portrayal of village life and the roles of women in society and concludes with a video piece, revealing the villagers active participation in their own depiction.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Naomi Uman (1962) Nova Iorque. Artista visual, trabalha em diversos meios. Viveu na Ucrânia e no México por vários anos. Os seus filmes são compostos por retratos íntimos, que revelam sua participação e influência. Concentrando-se no papel da mulher, os seus filmes caseiros e analógicos descrevem poeticamente e intimamente as vidas de outras pessoas. Naomi trabalha sozinha, expondo-se e aprendendo com os seus sujeitos. Já realizou vinte filmes exibidos em festivais e museus de todo o mundo, incluindo o Festival de Cinema de Nova Iorque, o Festival Internacional de Cinema de Roterdão (IFFR), o Sundance, o Museu de Arte Moderna, a Viennale, o Festival Internacional de Cinema de Londres (BFI) e a Cinémathèque Française. Foi premiada com bolsas de estudo das fundações Guggenheim, Fulbright e Rockefeller, entre outras. Atualmente, reside na Cidade do México como cidadã mexicana e o seu filme *Three sparks* (2023) foi subsidiado pelo Ministério da Cultura do México.

Naomi Uman (1962) New York. Visual artist, working in many media. She has lived in Ukraine and Mexico for several years. Her films are composed of intimate portraits, which reveal her participation and influence. Focusing on the roles of women, her homemade, analogical films poetically and intimately describe the lives of others. Naomi works alone, making herself vulnerable and learning from her subjects. She has made twenty films which have shown in festivals and museums worldwide, including the New York Film Festival, IFFR International Film Festival Rotterdam, Sundance, The Museum of Modern Art, Viennale, BFI London International Film Festival and The Cinémathèque Française. She is the recipient of fellowships from the Guggenheim, Fulbright and Rockefeller Foundations, among others. She currently resides in Mexico City as a Mexican citizen and her film *Three sparks* (2023) is supported by a grant from the Mexican Secretary of Culture.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 4

VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES

18 OUT / OCT 21H15

BATALHA CENTRO DE CINEMA SALA 1 90'



DON'T WORRY ABOUT INDIA ARJUN JR, NAMA FILM COLLECTIVE

2022 | GERMANY | DOC | 90'

Um cineasta indiano regressa à sua terra natal no decorrer das eleições nacionais. Enquanto a sua família privilegiada de classe alta não quer falar sobre política, os empregados, cozinheiros e motoristas que trabalham para a família há anos querem. O que se desenrola diante da câmara do realizador é uma história perspicaz e muitas vezes perturbadora sobre como a maior democracia do mundo está enraizada na desigualdade e no populismo de direita.

Com um sentido de humor seco e um olhar para o absurdo, o realizador tenta compreender a Índia de hoje, em paralelismo com a história coletiva e a história familiar. *Don't Worry About India* é um apelo à responsabilidade individual e um retrato muito divertido da democracia no século XXI.

An Indian filmmaker returns to his homeland during the national elections. While his privileged upper-class family doesn't want to talk about politics, the cleaners, cooks and drivers who have been working for the family for years, do. What unfolds in front of the filmmaker's camera, is an insightful and often disturbing story about how the world's biggest democracy has become rooted in inequality and right-wing populism.

With a dry sense of humour and eye for the absurd, the director tries to comprehend the India of today, while connecting collective and family history. *Don't Worry About India* is a call for individual responsibility and a highly entertaining portrait of democracy in the 21st century.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

O Nama Filmcollective, fundado em 2019 em Mumbai, é uma colaboração entre artistas indianos e europeus. Nama significa diário, ou crónica. Arjun Jr. é um cineasta de Mumbai, Índia.

Nama Filmcollective, founded in 2019 in Mumbai, is a collaboration between Indian and European artists. Nama means diary, or chronicle. Arjun Jr. is a filmmaker from Mumbai, India.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 5
MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE
19 OUT / OCT 15H00
BATALHA CENTRO DE CINEMA SALA 1 60'



DEAR MONSTER STEFANO P. TESTA

2023 | ITALY | DOC/EXP | 15'

Uma coleção fragmentada de cartas conta a história da passagem de Elio da adolescência para a idade adulta. Elio é um inquieto e desobediente italiano de 18 anos que vive a sua juventude entre trapaceas e traições durante os anos 60.

A fragmented collection of letters tells the story of Elio's passage from adolescence to adulthood. Elio is a restless and disobedient Italian 18-year-old fellow who lives his youth between cheating and betrayals during the swinging 60s.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Stefano P. Testa nasceu em 1988. Vive e trabalha em Bérgamo (Itália) como Operador de Câmera, Editor de vídeo, colorista e técnico de pós-produção. Desde 2010, colabora com o Lab 80 film na produção de documentários e com o Bergamo Film Meeting, responsável pela comunicação audiovisual do festival. Em 2017 trabalhou como montador de *Colombi e Pierino*. O primeiro foi apresentado na 73.ª edição da Mostra del Cinema em Veneza; o segundo em Dok Leipzig. Realizou *Moloch*, vencedor do Prémio de Melhor Documentário no 23.º Visioni Italiane em Bolonha. Em 2019, é membro do júri do Concurso Internacional de curtas do Festival de cinema de Lucca. Em 2020, a sua segunda longa-metragem, *The Second Principle of Hans Liebschner*, ganhou o Prémio Prospettive no Filmmaker Film Festival em Milão, o Prémio Popular do Júri no Linea D'Ombra Film Festival em Salerno, o Prémio do público e o Prémio de Melhor Montagem na Documentaria em Palermo.

Stefano P. Testa was born in 1988. He lives and works in Bergamo (Italy) as a camera operator, video editor, colorist and post-production technician. Since 2010 he has been collaborating with Lab 80 film in documentary films production and with Bergamo Film Meeting, in charge of the festival audiovisual communication. In 2017 he worked as the editor of *Colombi and Pierino*. The former was presented at the 73rd edition of Mostra del Cinema in Venice; the latter at Dok Leipzig. He is the director of *Moloch*, winner of the Best Documentary Award at 23rd Visioni Italiane in Bologna. In 2019 he is a member of the jury of the international short competition at the Lucca Film Festival. In 2020 his second feature, *The Second Principle of Hans Liebschner*, won the Prospective Award at the Filmmaker Film Festival in Milan, the Popular Jury Award at the Linea D'Ombra Film Festival in Salerno, the Audience Award and Best Editing Award at Documentaria in Palermo.



DEAR VIEWER SAMIR T. RADWAN

2023 | EGYPT | DOC/EXP | 5'

A vida de um homem que faleceu, mas cuja voz vive através de diferentes cartas que escreveu sobre momentos marcantes da sua vida. À medida que ouvimos a sua narração, somos levados a diferentes fases, tempos e fases da sua vida. Através da combinação de diferentes imagens e reflexões pessoais, obtemos uma compreensão mais profunda do profundo impacto que a guerra teve na sua vida, nas suas ideias e nas suas relações.

A life of a man who has passed away, but whose voice lives on through different letters he wrote about significant times in his life. As we hear his narration, we are taken to different phases, times and stages in his life. Through the combination of different footage and personal reflections, we gain a deeper understanding of the profound impact that the war had on his life, thoughts, and relationships.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Samir Radwan é um realizador e montador de cinema cujo trabalho tem sido apresentado em festivais de cinema internacionais e locais. Em 2020, a sua curta-metragem film *Fasten your Seatbelts while Seated* foi galardoada com o prémio de melhor filme experimental no Festival Internacional de cinema de Sharjah e, em 2022, o seu filme *Folds of Wind* recebeu uma menção especial no Festival de cinema de Amarcort.

Samir Radwan is a film director and editor whose work has been featured in international and local film festivals. In 2020 his short film *Fasten your Seatbelts while Seated* was awarded best experimental film at Sharjah international film festival, and in 2022 his film *Folds of Wind* got a special mention at Amarcort Film Festival.



NEW YORK 81 JANNICKE SYSTAD JACOBSEN

2022 | NORWAY | DOC | 32'

Em 1996, uma jovem estudante de cinema encontra uma fotografia misteriosa, extraviada e abandonada, atrás do balcão da loja de fotografia onde trabalha. O instantâneo

mostra um jovem de aparência miserável entre um casal de idosos sorridentes, numa praia, despertando a sua curiosidade. Quem são estas três pessoas estranhas? O que fazem juntas nesta praia? E por que não foram buscar a impressão?

Recém-formada na escola de cinema, a realizadora inicia, em 2001, uma investigação com as ferramentas disponíveis para uma detetive amadora na época: amigos, familiares, colegas, um anúncio no jornal local, espalha cartazes de procurados na vizinhança e contrata um investigador particular que ela encontra na lista telefónica. A sua busca inusitada por respostas e pelas três pessoas aleatórias na fotografia lentamente se transforma num portal para um emaranhado de memórias esquecidas, relacionamentos, sonhos antigos de jovens e destinos de pessoas de todo o mundo.

Entrelaçadas, as histórias e as pessoas que encontramos em *New York 81* contam uma história humorística e comovente sobre a vida e os laços entre as pessoas.

In 1996 a young film student finds a mysterious photograph misplaced and alone behind the counter in the camera store where she works. The snapshot, showing a miserable looking young man placed between a smiling elderly couple, on a beach, makes her curious. Who is this odd trio? What are they doing together on this beach? And why isn't the print picked up?

Newly out of film school, the director in 2001 starts an investigation with the tools available to an amateur detective at the time; friends, family, colleagues, a notice in the local paper, putting up wanted ads in the neighborhood and calling up a private investigator she finds in the phone book.

Her offbeat search for answers and the three random people in the photo, slowly becomes a portal to a web of forgotten memories, relationships, young dreams, and destinies spanning many years back in time and across the world. Weaved together, the stories and people we meet in *New York 81*, tell a humoristic and moving tale about life and ties between people.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Jannicke Systad Jacobsen (nascida em 1975), autora e realizadora norueguesa residente em Oslo. Realiza documentários e filmes de ficção com grande humor. A sua filmografia inclui a longa-metragem *Turn Me On, Dammit* (2011), premiada com o Melhor Argumento no Festival de Cinema de Tribeca, o Prémio Nacional de Cinema Amanda de Melhor Filme e Melhor Realização, e com lançamento mundial no teatro. Realizou os documentários curtos *The Clown Children* (2005) e *War On Paranoia* (2003), ambos exibidos em vários festivais de cinema, bem como o documentário de TV cult *Sandmann - The Story of a Socialist Superman* (2005), produzido para a televisão norueguesa, sueca e finlandesa, e nomeada para o prémio nacional de televisão gullruten de Melhor Documentário. Jannicke estudou realização na FAMU - Escola Nacional de Cinema Checa e na London International Film School. Estudou também Teatro e Antropologia na Universidade de Oslo.

Jannicke Systad Jacobsen (b 1975) is a Norwegian writer and director, based in Oslo. She directs documentaries and fiction films with a great humorous flair. Previous films include the feature film *Turn Me On, Dammit* (2011) which won Best Screenplay at Tribeca Film Festival, national film award Amanda for Best Picture and Best Cinematography, and had theatrical release around the world, the short documentaries *The Clown Children* (2005) and *War On Paranoia* (2003) both shown in numerous film festivals and the cult TV-documentary *Sandmann - The Story Of A Socialist Superman* (2005) produced for Norwegian, Swedish and Finnish TV and nominated for national TV-award Gullruten for Best Documentary. Jannicke studied directing at FAMU – the Czech National Film School and London International Film School. She also studied theatre science and anthropology at the University of Oslo.



THE LIGHT OF MASAO NAKAGAWA HIDEKI NAKAZAKI

2021 | PERU | DOC/EXP | 8'

1996

Após 91 anos de operação, uma câmara captura o último suspiro do estúdio fotográfico "Nakagawa". Os seus trabalhadores revelam a memória do seu fundador Masao Nakagawa, um imigrante japonês, fundador do primeiro estúdio fotográfico no norte do Peru.

In 1996

After 91 years of operation, a camera portrays the last breath of the "Nakagawa" photo studio. Its workers reveal the memory of its founder Masao Nakagawa, a Japanese immigrant, founder of the first photographic studio in the north of Peru.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Hideki Nakazaki é um cineasta nipo-peruano. Formou-se na Escola Internacional de Cinema e Televisão (EICTV, em San Antonio de los Baños) em Cuba, especializando-se em ficção. Obteve igualmente um diploma em Cinema Documental no Observatório Cinematográfico da Argentina. Em 2022, participou no programa Berlinale Talents BA. Os seus projetos centram-se na identidade, na memória e na imigração. Nakazaki é sócio-fundador da produtora audiovisual N35 Films. As curtas-metragens *La Luz de Masao Nakagawa* e *Entre Dos Islas* foram selecionadas para diferentes festivais em todo o mundo, tais como: Festival Internacional de Cinema De Mar del Plata, Festival du Court M7trage de Clermont-Ferrand, Festival de Málaga, Festival de Curtas-Metragens de Bruxelas, Festival Biarritz Am7rique Latine, Festival Internacional de Cinema Documental de Buenos Aires, Festival de cinema de Lima, Festival Bogoshort, Festival Frontera Sur, entre muitos outros. Atualmente, Nakazaki está a trabalhar no seu primeiro projeto documental, *La Luz de Masao Nakagawa*. Este projeto já foi vencedor do Concurso Nacional de projetos documentais de formato longo (2021) e do Concurso Nacional de novos meios audiovisuais (2021), ambos do Ministério da Cultura do Peru. E recebeu apoio do fundo de desenvolvimento IDFA Bertha Fund (IBF Classic).

Hideki Nakazaki Peruvian-Nikkei filmmaker. Graduated at the International Film and Television School (EICTV, in San Antonio de los Baños) in Cuba, as a filmmaker with the specialty in fictions films. He completed a documentary film diploma at the Cinematography Observatory in Argentina. In the 2022, he participated at the Berlinale Talents BA Program. His projects focus on identity, memory, and immigration. Nakazaki is founding partner of the audiovisual production company N35 Films. The short films *La Luz de Masao Nakagawa* and *Entre dos Islas* directed by Hideki Nakazaki have been selected at different festivals around the world such as: Mar del Plata International film festival, Festival du Court Métrage de Clermont-Ferrand, Malaga Festival, The Brussels Short Film Festival, Biarritz Amérique Latine Festival, Buenos Aires International Documentary Film Festival, Lima Film Festival, Bogoshort Festival, Frontera Sur Festival, among many other festivals. Hideki Nakazaki is currently working on his first documentary film project *La Luz de Masao Nakagawa*. This project has already been a winner of the National Long Format Documentary Project Contest 2021 and the National Contest of New Audiovisual Media 2021, both by the Ministry of Culture of Peru. As well as the development fund IDFA Bertha Fund (IBF Classic).

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 6

VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES

19 OUT / OCT 16H30

BATALHA CENTRO DE CINEMA SALA 1 60'



4801 NIGHTS LAURENCE MICHEL

2022 | FRANCE | DOC | 38'

Abstinência é abster-se de satisfazer um desejo. Abstémio é a abstinência total e definitiva do álcool. Noutras palavras, uma sentença de prisão perpétua! 4801 nights documenta uma introspecção e uma peregrinação, uma queda e uma subida, durante uma viagem ao Círculo Polar. Reza a lenda que a noite polar pode levar aqueles que se aventuram a ir lá à sanidade ou à loucura.

Abstinence is refraining from satisfying a craving. Teetotalism is the total, definitive abstinence from alcohol. In other words, a life sentence! 4801 nights documents an introspection and a wandering, a fall and a rise, during a trip to the polar circle. Legend has it that the polar night can drive those who venture there to sanity or madness.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Desde 2000, Laurence MICHEL (1972, trabalha como editor em animação, publicidade, documentário e telejornal. Em 2014, Laurence juntou-se ao workshop de cinema documental nos Ateliers Varan e dirigiu *Ronde-bosse* (escultura em círculo), um filme que questiona a relação entre feminidade e cabelo. Este filme, rodado em *cinéma-direct*, é pontuado por algumas sequências em que manipula objectos, pedaços de papel e imagens. Como colabora regularmente com artistas visuais, decidiu há cinco anos encontrar uma forma de contar a sua dependência do álcool com objectos, humor e esperança.

Laurence MICHEL (1972), has worked, as an editor since 2000, in animation, advertising, documentary, television news. In 2014, Laurence joined the documentary filmmaking workshop at Ateliers Varan and directed *Ronde-bosse* (sculpture in the round), a film questioning the relationship between femininity and hair. This film, shot in *cinéma-direct* is punctuated by a few sequences in which she manipulated objects, bits of paper, images. As she regularly collaborates with visual artists, she decided five years ago to find a way to tell her alcohol addiction with objects, humor, and hope.



PONTO FINAL MIGUEL LÓPEZ BERAZA

2022 | SPAIN | DOC | 22'

Por meio de um jogo de encenação, os pais do realizador tornam-se Estrelas de cinema para falar sobre o cancro que ambos superaram e o medo da perda.

Through an acting game, the director's parents become movie stars to talk about the cancer they both overcame and the fear of loss.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Miguel López Beraza (Madrid) recebeu uma bolsa de Estudos para participar no Mestrado DOCNomads em Cinema Documental e, mais tarde, uma bolsa para participar no workshop de guião avançado da EicTV (Cuba). A sua estreia, a curta-metragem *Walls*, recebeu o Prémio Goya de Melhor Curta-metragem documental, em 2015, bem como prémios internacionais. O filme que se seguiu, *With All Our Cameras*, estreou no Festival de Roterdão e venceu o concurso de Curtas-Metragens New Horizons. Atualmente, Miguel trabalha como tutor na oficina de guião *Less is More* e como consultor de guião para o Festival de Locarno, enquanto desenvolve outros projetos cinematográficos. *Ponto Final* é o seu último trabalho e é a sua curta-metragem mais pessoal.

Miguel López Beraza (Madrid) was awarded a scholarship to take part in the DOCNomads Master's Degree in Documentary Filmmaking and, afterwards, another one to attend the advanced screenwriting workshop at EICTV (Cuba). His debut, the short film *Walls*, received the Goya Award for Best Documentary Short Film in 2015 as well as international awards. His next work, *With All Our Cameras*, premiered at the Rotterdam Film Festival and won the New Horizons Short Film Competition. Currently, Miguel works as a tutor at the screenwriting workshop *Less is More* and as a script consultant for the Locarno Film Festival while he develops other film projects. *Ponto Final* is his latest work, and it's his most personal short film.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 7

FICÇÃO E ANIMAÇÃO / FICTION AND ANIMATION

19 OUT / OCT 18H15

BATALHA CENTRO DE CINEMA SALA 1 57'



THE THORN ANDRÉ GUIOMAR, MYA KAPLAN

2023 | PORTUGAL | FIC | 15'

Téo, um adolescente lunar, conhece o novo pároco da sua aldeia rural, que acaba de voltar de Moçambique. À medida que os dois se aproximam, eles desenvolvem um vínculo espiritual imerso em atração.

Téo, a lunar teenager, meets the new priest of his rural village, who just returned from Mozambique. As the two get closer, they develop a spiritual bond immersed in attraction.

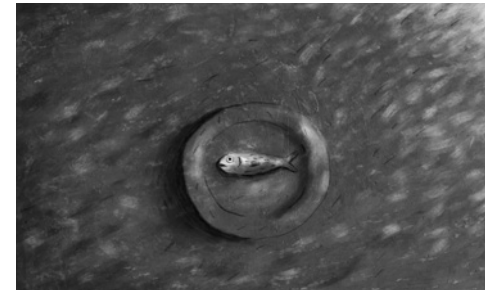
BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

André Guiomar nasceu em 1988, e vive na cidade do Porto, Portugal. É Licenciado em Som e Imagem, e Mestre em Cinema e Audiovisual pela Universidade Católica de Portugal. Trabalhou no Cimbalino Filmes em projetos audiovisuais e Video Mapping. Especializou-se em Realização e Direção de Fotografia. Realizou e fotografou a curta-documentário *Piton* que foi selecionada para vários festivais de cinema e com a qual ganhou alguns prémios. A sua primeira longa-metragem como diretor de fotografia e editor foi um documentário chamado *A Mãe e o Mar* realizado por Gonçalo Tocha. Torres, um curta-metragem selecionado nos XX Caminhos do Cinema Português, é a sua primeira experiência enquanto realizador de ficção. Ele também trabalhou como câmera na curta-metragem *Bicicleta de Luis Viera Campos* que foi rodado no Bairro do Aleixo, Porto. Depois dessa experiência, ele decidiu começar um documentário sobre este Bairro que provavelmente será chamado *A Nossa Terra, O Nosso Altar*.

André Guiomar was born in 1988, and lives in Porto, Portugal. He has a degree in Sound and Image, and a Master in Cinema and Audiovisual from the Catholic University of Portugal. He worked at Cimbalino Filmes in audiovisual projects and Video Mapping. He specialized in Directing and Cinematography, directed and photographed the short documentary *Piton* which was selected for several film festivals which won some awards. His first feature film as director of photography and editor was a documentary called *A Mãe e o Mar* directed by Gonçalo Tocha. Torres, a short film selected in the XX Caminhos do Cinema Português, is his first experience as a fiction director. He also worked as a cameraman in the short film *Bicicleta* by Luis Viera Campos which was shot in Bairro do Aleixo, Porto. After this experience, he decided to start a documentary film about this neighbourhood which will probably be called *A Nossa Terra, O Nosso Altar*.

Mya Kaplan é uma escritora, realizadora e diretora de fotografia israelita. É formada pela Escola de Cinema e Televisão Steve Tisch, da Universidade de Tel Aviv. O seu filme de diploma, *Visita Noturna* (2021), foi selecionado no Festival de Cinema Cinéfondation Cannes (2022). Além do trabalho cinematográfico, ela atuou como diretora do Festival Internacional de Cinema Estudantil de Tel Aviv durante dois anos. Atualmente, está a desenvolver uma série de televisão e a trabalhar no seu primeiro longa-metragem, *O Elemento Físico*.

An Israeli writer-director and cinematographer. She is a graduate of the Steve Tisch School of Film and Television, Tel Aviv University. Her diploma film *Night Visit* (2021) was selected at the Ciné fondation Cannes (2022) Film Festival. Alongside the cinematic work, she acted as the festival Director of the Tel Aviv International Student Film Festival for two years. She is currently developing a TV series and working on her first feature film, *The Physical Element*.



THE GARBAGE MAN LAURA GONÇALVES

2022 | PORTUGAL | ANIM | 12'

Numa tarde quente de Agosto, a família junta-se à mesa. As memórias de cada um vão-se cruzando para recordar a história do tio Botão. Da ditadura à emigração para França, onde trabalhou como homem do lixo, e quando voltava a Belmonte na carrinha cheia de lixo que transformava num verdadeiro tesouro.

On a hot August afternoon, the family gathered at the table remembers uncle Botão: the Colonial War, emigration to France, where he lived and worked thirty years as a garbage man. Memories of each are crossed to tell the story of a man who lived a hard life through humor and fantasy, like when he returned to Belmonte, in a van full of trash, turned into a real treasure.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Concluiu o curso de Arte e Multimédia na Faculdade de Belas Artes, Lisboa em 2009 e entra no mundo da animação como arte finalista e animadora no estúdio Sardinha em Lata. Em 2012 realiza a sua primeira curta de animação *Três Semanas Em Dezembro*, concluindo o Mestrado de Animação na Arts University Bournemouth. Em 2013 muda-se para o Porto, onde começa a trabalhar na produtora Bando à Parte, como animadora e pintora. Em 2015 co-realiza a curta *Nossa Senhora da Apresentação* com Abi Feijó, Alice Guimarães e Daniela Duarte, produção Curtas Metragens C.R.L. Em 2016 co-realiza com Alexandra Ramires (Xá), a curta de animação *Água Mole*. De momento trabalha na Cooperativa BAP Animation Studio, da qual é um dos membros fundadores, onde realiza a sua mais recente curta de animação *O Homem do Lixo*, produção Bando à Parte.

In 2009 finishes the course Art and Multimedia at Faculdade de Belas Artes in Lisbon and enters the animation world as a final art and animator in the studio Sardinha em Lata. In 2012 she directs her first animation short *Three Weeks in December*, completing her Animation MA at Arts University Bournemouth. In 2013 she moves to Porto, where she starts working at Bando à Parte as an animator and painter. In 2015 she co-directs the short film *Nossa Senhora da Apresentação* with Abi Feijó, Alice Guimarães and Daniela Duarte, produced by Curtas Metragens C.R.L. In 2016 she co-directs with Alexandra Ramires (Xá), the animation short *Drop by Drop*. She now works at the Cooperative BAP Animation Studio, as one of the founding members, where she directs her most recent animation short *The Garbage Man*, produced by Bando à Parte.



MISTIDA FALCÃO NHAGA

2023 | PORTUGAL | FIC | 30'

Uma mãe imigrante, aflita das costas, liga ao filho para que ele a ajude a carregar os sacos de compras para casa. Durante o percurso, os dois conversam sobre o futuro através do passado, numa revinda às suas amarguras e alegrias.

An immigrant mother, hurting from a backache, calls for her son to help carry her groceries home. Along their way, they talk about the future through the past, revisiting all of their hardships and hopes.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Nascido em 2000, o realizador é filho de mãe cabo-verdiana e pai guineense, vivendo e crescendo pelos bairros nos arredores de Lisboa. Recentemente licenciado na Escola Superior de Teatro e Cinema, no ramo de realização.

Born in 2000 to a Cape Verdean mother and a Guinean father, this director has lived and grown up in the outskirts of Lisbon. Recently graduated from the Lisbon Theatre and Film School.

SESSÃO COMPETITIVA / COMPETITIVE SESSION 8 MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE

20 OUT / OCT 14H30

BATALHA CENTRO DE CINEMA SALA 1 58'



A ROOM IN A TOWN JOÃO PEDRO RODRIGUES, JOÃO RUI GUERRA DA MATA

2021 | PORTUGAL | DOC/EXP | 5'

Quando fazem calar as vozes, a música vibra na memória.

When they silence the voices, music vibrates in the memory.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

João Pedro Rodrigues nasceu em Lisboa, em 1966. Depois de um curso de Biologia, João Pedro Rodrigues frequentou a Escola Superior de Teatro e Cinema entre 1985 e 1989. Trabalhou em quatro filmes como assistente de realização e montagem entre 1989 e 1996 com alguns nomes conhecidos do meio cinematográfico português, entre eles destaca-se Teresa Villaverde. Uma das suas primeiras curtas-metragens, "Parabéns!", de 1997, participou no Festival de Cinema de Veneza no mesmo ano e recebeu uma menção especial do Júri. Em 2000 João Pedro Rodrigues levou a sua primeira longa metragem, "O Fantasma" (2000) ao Festival de Cinema de Belfort, onde recebeu o Prémio para a melhor Longa Metragem Estrangeira. Recentemente realizou "Odete", longa metragem que grangeou uma Menção Especial dos Cinémas de Recherche em Cannes 2005, Quinzena dos Realizadores.

João Pedro Rodrigues was born in Lisbon in 1966. After a degree in Biology, João Pedro Rodrigues attended the Escola Superior de Teatro e Cinema between 1985 and 1989. He worked on four films as assistant director and editor between 1989 and 1996 with some well-known names in the Portuguese film industry, among them Teresa Villaverde. One of his first short films, "Parabéns!", from 1997, was shown at the Venice Film Festival in the same year and received a special mention from the Jury. In 2000 João Pedro Rodrigues took his first feature film, "O Fantasma" (2000) to the Belfort Film Festival, where it received the Award for the Best Foreign Feature Film. He recently directed "Odete", a feature film that won a Special Mention from the Cinémas de Recherche at Cannes 2005, Directors' Fortnight.

João Rui Guerra da Mata nasceu em Lourenço Marques, Moçambique. Começou a trabalhar em cinema em 1995. Foi professor de Art Direction / Production Design na Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) de 2004 a 2011. Como Art Director / Production Designer trabalhou em várias curtas e longas metragens, destacando-se a colaboração com o realizador João Pedro Rodrigues, em cujos filmes foi também co-argumentista. Foi assistente de realização dos documentários *ESTA É A MINHA CASA* e *VIAGEM À EXPO* (1997/1999), do mesmo realizador. Esta colaboração estendeu-se à realização em 2007, tendo co-realizado as curtas-metragens *CHINA, CHINA* - 39th Quinzaine des Réalisateurs, Cannes. Prémio de Melhor Curta-Metragem e Prémio do Público do Festival de Belfort e *ALVORADA VERMELHA* (2011) - Prémio de Melhor Curta-Metragem do Festival IndieLisboa, estreia internacional no Festival de Locarno e a longa-metragem *A ÚLTIMA VEZ QUE VI MACAU* (2012). Em 2012 realiza *O QUE ARDE CURA*, a sua primeira curta-metragem a solo, que estreou no Festival IndieLisboa.

João Rui Guerra da Mata was born in Lourenço Marques, Mozambique. He started working in cinema in 1995. He taught Art Direction / Production Design at the School of Theatre and Cinema (ESTC) from 2004 to 2011. As Art Director / Production Designer he worked on several short and feature films, highlighting the collaboration with the director João Pedro Rodrigues, in whose films he was also co-screenwriter. He was assistant director of the documentaries *ESTA É A MINHA CASA* and *VIAGEM À EXPO* (1997/1999), by the same director. This collaboration extended to directing in 2007, having co-directed the short films *CHINA, CHINA* - 39th Quinzaine des Réalisateurs, Cannes. Award for Best Short Film and Audience Award at the Belfort Festival and *ALVORADA VERMELHA* (2011) - Award for Best Short Film at the IndieLisboa Festival, international premiere at the Locarno Festival and the feature film *A ÚLTIMA VEZ QUE VI MACAU* (2012). In 2012 he directed *O QUE ARDE CURA*, his first solo short film, which premiered at the IndieLisboa Festival.



LENDEMAIN GLENN DUMORTIER

2022 | BELGIUM | DOC/EXP | 17'

Deparado com uma encruzilhada, um construtor viaja até ao parque de campismo onde se apaixonou pela primeira vez.

A maker, at a crossroads in his life, travels to the campsite where he fell in love for the first time.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Glenn trabalhou em construção durante uma década até que mudou de rumo para seguir a sua paixão: o cinema! Começou a estudar na RITCS, Bruxelas, aos 31 anos e licenciou-se aos 34 anos, Magna Cum Laude. Terminou o Mestrado em 2021, Cum Laude. Realizou, *WEG (A.WAY)* 2020; team *ELIAS*, 2021, *Lendemain (The Following Day)* 2022.

Glenn worked in construction for a decade until he turned his life around to follow his passion: film! He started studying at RITCS, Brussels at the age of 31 and earned his bachelor degree at the age of 34, Magna Cum Laude. Finished the master in 2021, Cum Laude. He made, *WEG (A.WAY)* 2020; team *ELIAS*, 2021, *Lendemain (The Following Day)* 2022.



THE MAESTRAT ON FILM FERMÍN SALES

2022 | SPAIN | DOC/EXP | 17'

Imagens e um território. Os fantasmas do passado ficam cara a cara com o presente.

Images and a territory. The ghosts of the past come face to face with the present.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Albocàsser (Espanha), 1990. Fermín Sales é um cineasta especializado em não-ficção. No seu trabalho, complementa a criação audiovisual com a investigação cinematográfica. Reflete constantemente sobre o território, a memória e o valor da imagem na contemporaneidade. Dirigiu a curta-metragem documental "El viatge Glauber - The Glauber Journey" (2015) e os projetos transmidia "El Maestrat Filmat" (The Maestrat on film 2017-2022), "Transhumants" (Transhumance Territory, 2021-2023) e "Solsida" (Collapsing, 2022 - em processo). Atualmente, encontra-se a rodar o projeto "Kintos".

Albocàsser (Spain), 1990. He is a filmmaker specializing in non-fiction. In his work, he complements audiovisual creation with cinematographic research. He constantly reflects on the territory, memory, and the value of the image in contemporaneity. He has directed the short documentary film "El viatge Glauber - The Glauber Journey" (2015) and the transmedia projects "El Maestrat Filmat" (The Maestrat on film 2017-2022), "Transhumants" (Transhumance Territory, 2021-2023), and "Solsida" (Collapsing, 2022 - in process). He is currently also working on the project "Kintos."



OUTLETS DUNCAN COWLES

2022 | UNITED KINGDOM | DOC/EXP | 19'

Incapaz de ultrapassar a morte da avó, um cineasta procura desesperadamente a ideia certa para um filme que lhe permitirá finalmente deixá-la ir... Através de uma série de ideias de filmes estilisticamente diferentes, o Outlets leva-nos a acompanhar o processo de luto de um cérebro criativo. Podemos realmente deixar ir um ente querido uma vez que se foi?

Unable to move on from the death of his granny, a filmmaker desperately searches for the right film idea that will finally allow him to let go... Through a series of stylistically different film ideas Outlets takes you on a journey into the grieving process of a creative brain. Can you ever really let go of a loved one once they're gone?

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

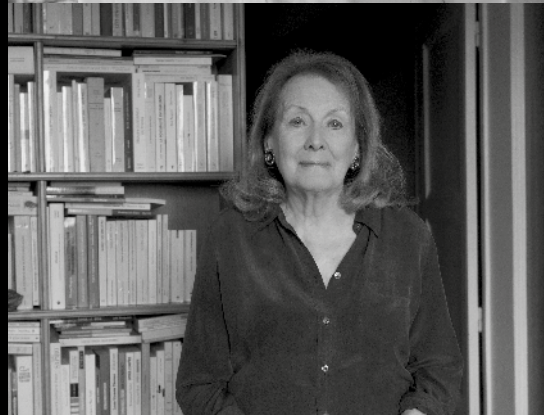
Duncan Cowles é um documentarista premiado com o BAFTA Scotland cujas curtas-metragens *The Lady with the Lamp*, *Radio Silence*, *Directed by Tweedie*, *Isabella*, *Alexithymia*, *Taking Stock*, *Just Agree Then* e *In The Company of Insects* foram selecionadas para inúmeros festivais de cinema nacionais e internacionais e multipremiadas em festivais como o Glasgow Short Film Festival, O Open City Documentary Festival, o BFI Future Film Festival, O Hamburg Short Film Festival, O Kyiv Short Film Festival, O Szczecin European Film Festival e outros. Ganham igualmente exposição online através de plataformas como Short of the Week, Vimeo Staff Picks, BFI Player, MUBI, It's Nice That, TED e outras mais. Nos últimos anos, Duncan também foi contratado para escrever e dirigir documentários para Channel 4, STV, BBC Scotland, BBC Radio 4, TED, Adobe, Red Bull e outros. Mais recentemente, Duncan foi contratado pela BBC Scotland & iplayer para realizar episódios x6 de 30 minutos da sua nova série documental de televisão *Scary Adult Things* onde analisa as lutas da geração millennial. A série foi para o ar em março de 2021.

Duncan Cowles is a BAFTA Scotland Award winning documentary filmmaker whose short films *The Lady with the Lamp*, *Radio Silence*, *Directed by Tweedie*, *Isabella*, *Alexithymia*, *Taking Stock*, *Just Agree Then* and *In the Company of Insects* have been selected for various film festivals at home and internationally. His short films have also won a selection of awards at festivals such as Glasgow Short Film Festival, Open City Documentary Festival, BFI Future Film Festival, Hamburg Short Film Festival, Kyiv Short Film Festival, Szczecin European Film Festival and more, plus gained significant online exposure through platforms such as Short of the Week, Vimeo Staff Picks, BFI Player, MUBI, It's Nice That, TED and numerous others. In recent years Duncan has also been commissioned to write and direct documentaries for Channel 4, STV, BBC Scotland, BBC Radio 4, TED, Adobe, Red Bull and more. More recently Duncan was commissioned to make x6 30minute episodes of his own new documentary TV series *Scary Adult Things* which looks at the struggles of the millennial generation for BBC Scotland & iplayer which aired in March 2021.

SESSÕES ESPECIAIS / SPECIAL SESSIONS

MEMÓRIA NO CINEMA: PENSAMENTO E POÉTICAS /
MEMORY IN CINEMA: THOUGHT AND POETICS

ARTISTA CONVIDADO / GUEST ARTIST DAVID ERNAUX-BRIOT



DAVID ERNAUX-BRIOT

David Ernaux-Briot, filho de Annie e Philippe Ernaux, nasceu em 1968. Cresceu em Annecy e, mais tarde, em Cergy-Pontoise. Depois de estudar ciências, decidiu dedicar-se ao jornalismo científico e colaborou em programas televisivos especializados, como *E=M6* e *C'est pas Sorcier*. Escreveu e realizou as mini-séries *Théâtre des Machines*, *Corpus*, *Art et Sport* para as plataformas Universcience e CANOPE. *The Super 8 Years* é o seu primeiro documentário de longa-metragem.

David Ernaux-Briot, son of Annie and Philippe Ernaux, was born in 1968. He grew up in Annecy and later on Cergy-Pontoise. After studying science, he decided to focus on scientific journalism and contributed to specialized TV programs such as *E=M6* and *C'est pas Sorcier*. He wrote and directed the mini-series *Théâtre des Machines*, *Corpus*, *Art et Sport* for the platforms Universcience and CANOPE. *The Super 8 Years* is his first feature-length documentary.

ANNIE ERNAUX

Autora de cerca de vinte obras de ficção e de memórias, Annie Ernaux é considerada por muitos como a voz literária mais importante de França. Ganhou o Prix Renaudot por *A Man's Place* e o Prémio Marguerite Yourcenar pelo conjunto da sua obra. Mais recentemente, recebeu o Prémio Internacional Strega, o Prix Formentor, o Prémio Franco-Americano de Tradução e o Warwick Prize for Women in Translation por *The Years*, e mais significativo ainda, foi-lhe atribuído o Prémio Nobel da Literatura de 2022. As suas outras obras incluem *Extérieurs*, *A Girl's Story*, *A Woman's Story*, *The Possession*, *Simple Passion*, *Happening*, *I Remain in Darkness*, *Shame*, *A Frozen Woman* e *A Man's Place*. Recentemente, dois dos seus livros foram adaptados a filmes premiados: *Simple Passion*, de Danielle Abrid (Cannes 2020); *The Happening*, de Audrey Diwan (Leão de Ouro de Veneza 2021).

The author of some twenty works of fiction and memoir, Annie Ernaux is considered by many to be France's most important literary voice. She won the Prix Renaudot for *A Man's Place* and the Marguerite Yourcenar Prize for her body of work. More recently she received the International Strega Prize, the Prix Formentor, the French-American Translation Prize, and the Warwick Prize for Women in Translation for *The Years*, and, most importantly, she was awarded the 2022 Nobel Prize in Literature. Her other works include *Extérieurs*, *A Girl's Story*, *A Woman's Story*, *The Possession*, *Simple Passion*, *Happening*, *I Remain in Darkness*, *Shame*, *A Frozen Woman* and *A Man's Place*. Recently, two of her books were adapted into award-winning films: *Simple Passion* by Danielle Abrid (Cannes Label 2020); *The Happening* by Audrey Diwan (Venice Golden Lion 2021).

MASTERCLASS POR / WITH DAVID ERNAUX-BRIOT
19 OUT / OCT 21H15 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 30'



THE TRUTH IN LES ANNÉES SUPER 8

A realização de *Les Années Super 8* envolveu, em última análise, a montagem de um texto escrito e lido pela escritora Annie Ernaux, a minha mãe, e os filmes Super 8 filmados pelo meu pai, o seu falecido ex-marido. Mas ao longo das oito semanas de edição de imagens, deixando de lado a questão da narrativa, foi a relação entre imagens e narrativa que veio ao de cima. Prova, símbolo, discurso alternativo ou encarnação das palavras: qual é a relação entre as imagens e a narrativa do escritor?

Os documentários prometem ao espectador a verdade e nada mais do que a verdade. A autobiografia não promete outra coisa ao seu leitor. Como é que estas duas promessas se manifestam em *Les Années Super 8*? Que papel desempenham a música e os efeitos sonoros na concretização da construção de um discurso sincero? Como é que a montagem, apoiada pela narrativa de Annie Ernaux, inscreve a intimidade de uma vida na profundidade social e política dos anos 70?

The creation of *Les Années Super 8* ultimately involved the assembling of a text written and read by the writer Annie Ernaux, my mother, and the Super 8 films shot by my father, her late ex-husband. But over the eight weeks of editing images, leaving aside the question of narrative, it was the relationship between images and narrative that came up. Evidence, symbol, alternative discourse or embodiment of words: what is the relationship between images and the writer's narrative?

The documentaries promise the viewer the truth and nothing but the truth. Autobiography promises its reader nothing else. How do these two promises manifest themselves in *Les Années Super 8*? What role do music and sound effects play in realising the construction of a sincere discourse? How does the editing, supported by Annie Ernaux's narration, inscribe the intimacy of a life in the social and political depth of the 1970s?

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION
19 OUT / OCT 21H45 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 63'



LES ANNÉES SUPER 8 (THE SUPER 8 YEARS) ANNIE ERNAUX, DAVID ERNAUX-BRIOT

2022 | FRANCE | DOC | 64'

"Ao rever os nossos filmes em super 8, filmados entre 1972 e 1981, percebi que não eram apenas um arquivo familiar, mas um testemunho do passado, estilo de vida e aspirações de uma classe social na década que se seguiu a 68. Queria incorporar essas imagens silenciosas numa história que juntasse o íntimo ao social e à história, para transmitir o sabor e a cor daqueles anos." – Annie Ernaux

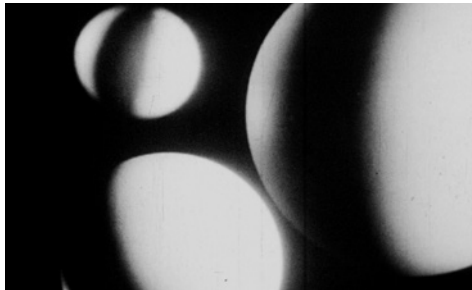
"As I reviewed our Super 8 films, shot between 1972 and 1981, I realized that they were not just a family archive but a testament to the past, lifestyle, and aspirations of a social class in the decade that followed '68. I wanted to incorporate these silent images into a story that brings together the intimate with the social and the historical, to convey the flavor and color of those years." – Annie Ernaux

ARTISTA CONVIDADA / GUEST ARTIST LUCIANA FINA

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION

17 OUT / OCT 21H15

BATALHA CENTRO DE CINEMA SALA 1 73'



ANDROMEDA LUCIANA FINA

2023 | PORTUGAL ITÁLIA | DOC/EXP | 73'

Andromeda convoca o pensamento crítico, a expressão artística e cinematográfica inscritos no palinsesto da televisão italiana nos anos 1960 e 1970. É a primeira idade do projecto público televisivo, utópica e iluminada, anos em que o cinema questiona profundamente a sua relação com o real e em que surge a resposta experimental da videoarte. Curto-circuitando memória subjectiva e memória colectiva, bem como a condição do proto e do pós-espectador, o filme documenta e revitaliza a complexidade das ideias e das artes num momento singular da história da imagem.

Andromeda summons the critical thinking, artistic and cinematic expression inscribed in the palinsesto of Italian television in the 1960s and 1970s. It is the first age of the public television project, utopian and enlightened, the same years in which cinema profoundly questions its relationship with reality and in which the experimental response of video art emerges. Short-circuiting subjective memory and collective memory, as well as the condition of the proto- and post-spectator, the film documents and revitalises the complexity of ideas and the arts at a singular moment in the history of the image.

NOTAS DA REALIZADORA / DIRECTOR'S NOTES

Voltar a ver não diz respeito ao passado, é uma exploração de possíveis deslocamentos entre o passado e o presente. Orienta-me uma ideia de transitoriedade no tempo, resgatar as imagens do arquivo através do anacronismo da memória e dos afectos, des/arrumar o meu/nosso olhar sobre esse tempo na relação/presença do nosso olhar diante do ecrã. As imagens do passado olham para nós e pedem para comparecermos diante delas.

Não se trata de rever para lembrar, de ordenar as imagens e os acontecimentos que ocorreram, em forma de relato ou de análise. Nas operações de montagem mergulho no arquivo para associar momentos e movimentos, entrar na memória dos meus e dos nossos gestos e descobrir o gesto e a frequência que, agora, acontecem.

Esbatendo os limites entre o documento e a invenção, revitalizando o confronto com o novo meio pela intermediação da figura de uma jovem e inventiva telespectadora que gere o dispositivo e o fluxo das imagens, coloco o espectador entre o tempo da primeira idade da televisão e o tempo da sua presença em sala, entre a memória e a imaginação, a utopia e a experimentação. Outrora e Agora, entre o passado e o presente poderá também acontecer uma ideia de futuro.

To see again is not about the past, it is an exploration of possible displacements between the past and the present. I am guided by an idea of transience in time, rescuing images from the archive through the anachronism of memory and affections, dis/arranging my/our gaze on that time in the relationship/presence of our gaze in front of the screen. The images of the past look at us and ask us to appear before them.

It is not a question of reviewing in order to remember, of ordering the images and the events that occurred, in the form of a report or analysis. In the editing operations, I dive into the archive to associate moments and movements, to enter into the memory of my and our gestures and to discover the gesture and the frequency that now happen.

Blurring the boundaries between document and invention, revitalising the confrontation with the new medium through the intermedialisation of the figure of a young and inventive viewer who manages the device and the flow of images, I place the viewer between the time of the first age of television and the real time of its presence, between memory and imagination, utopia and experimentation. Once and Now, between the past and the present, an idea of the future can also take place.

ESCRITA, MONTAGEM E REALIZAÇÃO /
WRITING, EDITING AND DIRECTING: **LUCIANA FINA**
JOVEM TELESPECTADORA / YOUNG VIEWER: **FRANCESCA TOTIRE**
LEITURA / READING: **MARCELLO URGGEGH**

APOIO PESQUISA / RESEARCH SUPPORT: **RAI TECHE FRANCESCA CADIN**
DESENHO SOFTWARE / SOFTWARE DESIGN: **PAOLO SOLCIA**
ASSISTENTE DE MONTAGEM E REALIZAÇÃO /
ASSISTANT EDITOR AND DIRECTOR: **VÍTOR CARVALHO**
DIRECÇÃO TÉCNICA EM SALA / IN-ROOM TECHNICAL DIRECTION: **EDGAR ALBERTO COR** / COLOR: **JOÃO NUNES**
MISTURAS DE SOM / SOUND MIXING: **ELSA FERREIRA**

PRODUÇÃO / PRODUCTION: **AR DE FILMES, LAFSTUDIO**
PRODUTOR ASSOCIADO / ASSOCIATE PRODUCER: **DUPLA CENA**
PRODUTORES / PRODUCERS: **ALEXANDRE OLIVEIRA, LUCIANA FINA, ANTÓNIO CÂMARA MANUEL**

COM A COLABORAÇÃO DE / WITH THE COLLABORATION: **RAITECHE**
APOIO À FINALIZAÇÃO / FINISHING SUPPORT: **ICA**
APOIO À PRODUÇÃO DA EXPOSIÇÃO 2021 /
EXHIBITION PRODUCTION SUPPORT 2021: **DGARTES, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, ISTITUTO ITALIANO DI CULTURA**

MASTERCLASS

18 OUT / OCT 18H00

BATALHA CENTRO DE CINEMA SALA 2 60'



ENTRE LINHAS

Na masterclass partilho a investigação que acompanha o projecto ANDROMEDA, revisitando materiais do filme e da exposição.

Cruzando tempos e diversos campos do pensamento, configuro hoje novos caminhos de investigação, na alegria de uma reinvenção. Escrevo pela primeira vez um filme concebido a partir do arquivo, daquele imenso corpo de imagens que tem continuado a crescer, imparável e a cada instante, enquanto procuramos temerariamente uma forma possível de lidar com a nossa memória. Somos formados por aquilo que vemos e criar imagens hoje acaba por nos impelir a falar também das imagens que já temos dentro de nós.

Respigando no arquivo televisivo e na memória subjectiva e colectiva, articulando vozes, textos e materiais diversos, Andromeda ensaia também mover-se entre a forma expositiva e a forma fílmica. As sucessivas experiências de composição e montagem, destinadas à sala de exposição, à sala cinematográfica ou à sala de conferência, vão reconfigurando a proposta diante do espectador contemporâneo, homo spectator-visitor.

In this masterclass I share the research and materials that gave life to the ANDROMEDA project, the film and the exhibition.

Crossing times and different fields of thought, today I configure new research paths, in the joy of reinvention. For the first time, I am writing a film conceived from the archive, from that immense body of images that has continued to grow, unstoppable and at every moment, while we recklessly seek a possible way to deal with our memory. We are formed by what we see and creating images today ends up pushing us to also talk about the images we already have inside us.

Breathing in the television archive and in the subjective and collective memory, articulating voices, texts and diverse materials, Andromeda also tries to move between the exhibition form and the filmic form. The successive experiments in composition and editing, intended for the exhibition room, the cinema room or the conference room, reconfigure the proposal before the contemporary spectator, homo spectator-visitor.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Cineasta e artista italiana, trabalha em Lisboa desde 1991. Investigando as hipóteses do Cinema no campo das Artes, tem desenvolvido um trabalho destinado a salas de cinema, palcos, museus e galerias. Após a formação em Literaturas Românicas, inicia uma longa colaboração com a Cinemateca Portuguesa como programadora. Em 1993 cria a primeira instalação Super 8 para o palco, "Branco Sujo", com coreografia de João Fiadeiro. Estreia-se na realização em 1998, integrando a geração de realizadores e realizadoras que deram nova vida ao documentário em Portugal. Entre 2002 e 2003, com a instalação "CCM" na Fundação Gulbenkian e o tríptico CHANTPortraits no Museu do Chiado, focando os temas das migrações e do retrato, dá início ao seu percurso em espaços expositivos. O extenso corpo de trabalho, filmes, instalações fílmicas e site-specific, tem sido apresentado internacionalmente em festivais de cinema e exposições, estando representado na Coleção Moderna do Museu Calouste Gulbenkian, na Coleção Nouveaux Medias do Centre Georges Pompidou e na Coleção de Arte Contemporânea do Estado. Entre as obras mais recentes "In Medias Res" (2014), Prémio Melhor Filme Português Arquitecturas Film Festival, Menção Honrosa Temps d'Images Film on Art Award; "Terceiro Andar" 2016, exposição Museu Gulbenkian, Doclisboa, 34º Torino Film Festival; "Questo è il piano" 2020, Doclisboa e MNAC; projecto "Andromeda", exposição Carpintarias de São Lázaro/Festival Temps d'Images 2021.

Professora convidada no Ar.co, História(s) do Cinema. Investigadora em Artes da Imagem em Movimento, colaboradora do Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA), Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes.

Italian filmmaker and artist, she has been working in Lisbon since 1991. Investigating the hypotheses of Cinema in the field of Arts, she has developed work for cinemas, stages, museums and galleries. After training in Romance Literature, she began a long collaboration with the Cinemateca Portuguesa as a programmer. In 1993 she created the first Super 8 installation for the stage, "Branco Sujo", choreographed by João Fiadeiro. She made her directorial debut in 1998, joining the generation of directors who gave new life to documentary film in Portugal. Between 2002 and 2003, with the installation "CCM" at the Gulbenkian Foundation and the triptych "CHANTPortraits" at the Museu do Chiado, focusing on the themes of migration and portraiture, she began her journey in exhibition spaces. Her extensive body of work, films, film installations and site-specific, has been presented internationally in film festivals and exhibitions, being represented in the Modern Collection of the Calouste Gulbenkian Museum, the Nouveaux Medias Collection of the Centre Georges Pompidou and the State Collection of Contemporary Art. Among her most recent works "In Medias Res" (2014), Best Portuguese Film Award Arquitecturas Film Festival, Honourable Mention Temps d'Images Film on Art Award; "Terceiro Andar" 2016, exhibition Gulbenkian Museum, Doclisboa, 34th Torino Film Festival; "Questo è il piano" 2020, Doclisboa and MNAC; project "Andromeda", exhibition Carpintarias de São Lázaro/Festival Temps d'Images 2021. Guest lecturer at Ar.co, History(s) of Cinema. Researcher in Moving Image Arts, collaborator of the Centre for Research and Studies in Fine Arts (CIEBA), University of Lisbon, Faculty of Fine Arts.

ESTREIA EM COLABORAÇÃO COM /
PREMIERE IN COLLABORATION WITH DOCLISBOA 2023
CO-ORGANIZAÇÃO / CO-ORGANIZATION:
ISTITUTO ITALIANO DI CULTURA DI LISBOA



EXPOSIÇÃO INAUGURAÇÃO/ EXHIBITION OPENING 14 OUT / OCT 18H00 EDITORIA

DE 14 OUT A 14 NOV DAS 14H00 ÀS 19H00
FROM 14 OCTOBER TO 14 NOV FROM 2:00 P.M. TO 7:00 P.M.



24FPS X TV LUCIANA FINA

Com o aparecimento do meio televisivo, perante a novidade do directo, o cinema reagiu questionando a fundo a construção do seu olhar sobre o mundo. Para Jean Renoir a nova linguagem televisiva inspirava uma revisão profunda dos métodos de rodagem e de produção, da primazia do olhar do realizador sobre o real. Na recém nascida RTF, com o programa *La clé des songes*, em 1950, Chris Marker requiritava o capital onírico do espectador para a dimensão pública da televisão. Para Roberto Rossellini, que na última fase da sua vida se dedicou ao projecto enciclopédico de uma televisão humanista, cinema e televisão eram dois meios que podiam e deviam ser utilizados para o alargamento do conhecimento, chegando e tocar o mesmo público.

Surgiam internacionalmente todas as televisões possíveis. A televisão pública aparentava poder criar, educar e reflectir sobre o mundo para o qual se dirigia, desenvolvendo publicamente um pensamento crítico sobre a construção do seu projecto. Estava em campo a grande complexidade do novo meio, testemunhada por visões utópicas e participativas de muitos artistas e cineastas, bem como pelo corpo a corpo com a televisão que Pier Paolo Pasolini soube estabelecer, trazendo para o debate público a consciência do genocídio cultural e linguístico em curso e uma crítica feroz ao sistema da comunicação de massa.

A exposição articula as vozes destes cineastas com a matéria fílmica dos programas televisivos citados no filme *Andromeda*, os fotogramas que revelaram a sua materialidade na junção dos planos.

With the emergence of the television medium, faced with the novelty of live broadcast, cinema reacted by thoroughly questioning the construction of its view of the world. For Jean Renoir, the new television language inspired a profound revision of shooting and production methods, of the primacy of the director's gaze on reality. At the newly born RTF, with the programme *La clé des songes*, in 1950, Chris Marker requested the spectator's oneiric capital for the public dimension of television. For Roberto Rossellini, who in the last phase of his life devoted himself to the encyclopaedic project of a humanist television, cinema and television were two media that could and should be used to broaden knowledge, reaching and touching the same audience.

All possible televisions were emerging internationally. Public television appeared to be able to create, educate and reflect on the world it was addressing, developing critical thinking within it about the construction of its project. The great complexity of the new medium was in play, witnessed by the utopian and participatory visions of many artists and filmmakers, as well as by the body-to-body with television that Pier Paolo Pasolini was able to establish, bringing to the public debate an awareness of the cultural and linguistic genocide underway and a fierce criticism of the mass communication system.

The exhibition articulates the voices of these filmmakers with the filmic material of the television programs mentioned in the film *Andromeda*, the frames that reveal their materiality in the combination of shots.

A EXPOSIÇÃO É PARTE INTEGRANTE DO PROJECTO ANDROMEDA /
THE EXHIBITION IS PART OF THE ANDROMEDA PROJECT – P. 28

CONCEÇÃO E REALIZAÇÃO / CONCEPTION AND DIRECTION: LUCIANA FINA
APOIO PESQUISA / RESEARCH SUPPORT: RAI TEHE FRANCESCA CADIN
LEITURAS / READINGS: MARCELLO URGEGHE, CLÁUDIO DA SILVA, CARLA BOLITO
ASSISTENTE / ASSISTANT: VÍTOR CARVALHO
PRODUÇÃO / PRODUCTION: LAFSTUDIO
PRODUTORES ASSOCIADOS / ASSOCIATE PRODUCERS:
AR DE FILMES, DUPLA CENA, HORTA SECA
APOIO À PESQUISA 2021 / RESEARCH SUPPORT 2021:
DGARTES, FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
AGRADECIMENTOS / ACKNOWLEDGEMENTS: NÉ BARROS,
JOSÉ ROSEIRA, ANA CARVALHO, PAULO MENDES

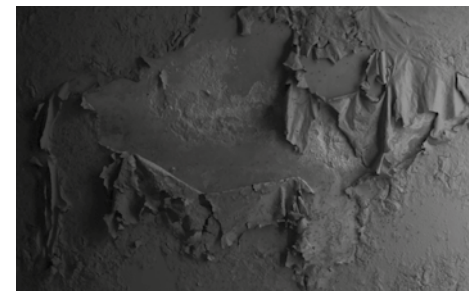
EM COLABORAÇÃO COM / IN COLLABORATION WITH: EDITORIA
CO-ORGANIZAÇÃO / CO-ORGANIZATION:
ISTITUTO ITALIANO DI CULTURA DI LISBONA



ARTISTA CONVIDADO / GUEST ARTIST FERNANDO JOSÉ PEREIRA

MASTERCLASS

19 OUT / OCT 18H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 2 30'



O CINEMA E O TEMPO NO NOSSO TEMPO SEM TEMPO

As imagens neste início de século têm vivido numa condição absolutamente adversa. As alterações tecnológicas que estamos a vivenciar e a assistir, quais espectadores, numa sucessão cada vez mais rápida da sua evolução, colocam problemas novos. A arte e o cinema não são, assim, excepções. Bem pelo contrário. É aqui que estão a ser experimentadas as maiores transformações. Duas delas têm grande relevância para esta discussão: as temporalidades cada vez mais comprimidas e uma constante evolução em torno da autonomização tecnológica, mascarada de democrática, e que permite a massificação das imagens. Quer dizer, a troca conceptual da noção de qualidade pela de quantidade. Que posicionamentos serão, assim, possíveis para artistas e cineastas continuarem a trabalhar fora desta construção territorial ao qual não querem pertencer? Que fazer saber para um tempo sem tempo para reflectir? Porquê ser inactual nessa construção semântica que se chama actualidade? Estas são perguntas sem resposta, estas são questões que diariamente são colocadas e que só poderão ser “respondidas” com o próprio trabalho sensível.

The images at the beginning of this century have lived in an absolutely adverse condition. The technological changes we are experiencing and observing as spectators, in an increasingly rapid succession of their evolution, pose new problems. Art and cinema are no exception. On the contrary, they are where the most significant transformations are taking place. Two of them have great relevance for this discussion: the increasingly compressed temporalities and a constant evolution around technological autonomization, disguised as democratic,

which allows the massification of images. In other words, the conceptual exchange of the notion of quality for quantity. What positions will be possible for artists and filmmakers to continue working outside this territorial construction to which they do not want to belong? What can be done in a time without time to reflect? Why remain inactive in this semantic construction called actuality? These are unanswered questions, asked daily, and can only be “answered” through sensitive work itself.

SESSÃO DE CINEMA / FILM SESSION

19 OUT / OCT 18H30 BATALHA CENTRO DE CINEMA 43'



O ATERRO FERNANDO JOSÉ PEREIRA

2023 | PORTUGAL | FILME/ENSAIO / FILM/ESSAY | 43'

Um pretexto: depois de 11 anos de trabalho intenso no atelier, este foi desmontado. O espaço vai ter uma outra utilidade. Tal como no aterro, outra imagem irá formar-se, a partir da que existia. Esta situação potenciou uma reflexão sobre as imagens na contemporaneidade e a sua relação com a memória e a História. Todas as imagens foram filmadas no atelier, como sabemos, espaço de experimentação e trabalho. Daí, também, o carácter de processo que o filme passa nas suas imagens. Um acontecimento passado espoleta toda a narrativa que se desenvolve segundo uma lógica de monólogo.

A pretext: after 11 years of intense work in the atelier, it was dismantled. The space will have another use. As in the landfill, another image will form from the one that existed. This situation fostered a reflection on contemporary images and their relationship with memory and history. All images were shot in the atelier, as we know, a space for experimentation and work. Hence, also, the character of the process that the film goes through in its images. A past event triggers the entire narrative that develops according to a monologue logic.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Fernando José Pereira. Porto, 1961. Vive e trabalha no Porto, é membro fundador e actual co-diretor da VIROSE, www.virose.pt e do colectivo de música electrónica experimental Haervöl. Membro integrado do Instituto de Investigação em Arte e Design (Universidade do Porto) e do Grupo de Estética e Teoria das Artes da Faculdade de Filosofia da Universidade de Salamanca. Artista multidisciplinar com preponderância nas imagens movimento. A sua actividade filmográfica situa-se numa fronteira porosa entre as artes plásticas e o cinema. Os seus filmes passam, por isso, tanto em espaços expositivos como em Festivais de Cinema: "Por i", apresentação do filme com banda sonora ao vivo na secção Art Directions: sound / vision do International Film Festival of Rotterdam, 2023. "Novas da Infestação", Festival Internacional do Filme Etnográfico do Recife, (Brasil), 2021. "Now (Post Mortem)", Filmóptico, Art Visual and Film Festival, Barcelona, Catalunha; 2021. "Now (Post Mortem)", (Latino and Iberian Film Festival at Yale - LIFFY), USA; 2020. *O Laboratório*, Incuna International Film Festival (Menção do Júri), Gijón, España. 2018. *O Laboratório*, programa do Festival Porto Post/Doc, Porto, Portugal. 2018. "novas da desolação", (The 10th Berlin International Directors Lounge [DLX], Berlin), 2013. Autor do livro "Arctic Cinemas: Essays on Polar Spaces and the Popular Imagination" Ed. Kylo-Patrick Hart; McFarland & Company, Inc, Publishers, North Carolina, USA.

Porto, 1961, lives and works in Porto, is a founding member and current co-director of VIROSE, www.virose.pt and the experimental electronic music collective Haervöl. Integrated member of the Research Institute in art and Design (University of Porto) and the group of aesthetics and Theory Of Arts of the Faculty of Philosophy of the University of Salamanca. Multidisciplinary artist with a preponderance in movement images. His film activity is located on a porous border between the Fine Arts and cinema. Therefore, his films are shown both in exhibition spaces and at Film Festivals: *Por i*, presentation of the film with live soundtrack in the Art Directions: sound / vision section of the International Film Festival of Rotterdam, 2023. *Novas Da Infestação*, International ethnographic Film Festival of Recife, Brazil), 2021. "Now (Post Mortem)", Filmoptico, Art Visual and Film Festival, Barcelona, Catalonia; 2021. "Now (Post Mortem)", (Latino and Iberian Film Festival at Yale - LIFFY), USA; 2020. "The Laboratory", Incuna International Film Festival (Jury Mention), Gijón, Spain. 2018. "The laboratory", program of the Porto Post/Doc Festival, Porto, Portugal. 2018. "news from desolation", (the 10th Berlin International Directors Lounge [DLX], Berlin), 2013. Arctic Cinemas: Essays on Polar Spaces and the Popular Imagination. Kylo-Patrick Hart; McFarland & Company, Inc, Publishers, North Carolina, USA.

ARTISTA CONVIDADO / GUEST ARTIST PETER FREUND

MASTERCLASS + FILMES EXPERIMENTAIS / EXPERIMENTAL FILMS

20 OUT / OCT 16H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA
SALA 1 80'

MASTERCLASS

APPROPRIATION: THE PRODUCTIVE FAILURE TO RE-ENACT

Peter Freund apresentará uma masterclass sobre o seu trabalho numa breve declaração de abertura antes das projeções programadas e em breves introduções antes de cada filme. O tema geral desta masterclass dispersa será o uso da apropriação (imagem, texto, som) como meio artístico para investigar os temas fugidios do tempo e da memória histórica através do fracasso decisivo, mas produtivo, da reconstituição. Haverá um debate aberto após as projeções.

Peter Freund will present a master class on his work in a brief opening statement before the programmed screenings and in short introductions before each individual film. The overarching theme of this dispersed master class will be the use of appropriation (image, text, sound) as an artistic means for investigating the slippery topics of time and historical memory via the decisive yet productive failure of reenactment. An open discussion will follow the screenings.

FILMES EXPERIMENTAIS / EXPERIMENTAL FILMS



THE END OF AN ERROR PETER FREUND

2014 | USA | DOC/EXP | 10'

As audições Army-McCarthy de 1954 marcaram o início inconfundível do fim do período do "Red Scare" nos Estados Unidos. Produzido para o sexagésimo aniversário das audições televisivas, «The End of an Error» remodela o registo de arquivo para dar uma vista de olhos a este

importante acontecimento histórico. Ao ficcionalizar a história como uma lição de história narrada do Irão contemporâneo (voz em Farsi com legendas em inglês), esta videoinstalação de três projeções, apresentada aqui em formato de canal único, reposiciona o centro narrativo esperado e relata o desaparecimento da "ameaça comunista" do ponto de vista do que desde então desenvolveu-se na imaginação americana como o "estado terrorista". Em última análise, a peça questiona: a partir de onde nos lembramos nós de um triunfo na história?

The 1954 Army-McCarthy hearings marked the unmistakable beginning of the end of the «Red Scare» period in the United States. Produced for the sixtieth anniversary of the televised hearings, «The End of an Error» refashions the archival record to take a side-ways look at this important historical event. By fictionalizing the story as a history lesson narrated from contemporary Iran (voice in Farsi with English subtitles), this three-projection video installation, presented here in single channel format, re-positions the expected narrative center and reports the demise of the «communist threat» from the vantage point of what has since emerged in the American imagination as the «terrorist state». Ultimately, the piece asks: From what position do we remember a triumph in history?



CAMP PETER FREUND

2011 | USA | FILME/ENSAIO | FILM/ESSAY | 7'

Cruzando as tradições da fotomontagem e do filme-ensaio, *Camp* sobrepõe a estética exagerada e a figura do campo de concentração. Este trocadilho ostensivamente accidental e inegavelmente problemático desenvolve-se numa estrutura conceptual feita a partir de excertos escolhidos da obra-prima exagerada de Busby Berkeley de 1943, "The Gang's All Here" e material documental utilizado nos Julgamentos de Nuremberga de 1945-46. Dois narradores, um em árabe e outro em mandarim, refletem sobre os significados políticos e teatrais de *Camp* ao explorar o papel da fantasia na memória histórica traumática e a origem ética do gozo extravagante.

Crossing the traditions of collage film and film essay, *Camp* overlaps campy aesthetics and the figure of the concentration camp. This ostensibly accidental and undeniably problematic pun develops into a conceptual framework made out of choice excerpts from Busby Berkeley's 1943 campy masterpiece, "The Gang's All Here" and documentary material used in the 1945-46 Nuremberg trials. Beneath the visual track, two narrators, one in Arabic and the other in Mandarin, reflect on the political and theatrical meanings of *Camp* in exploring the role of fantasy in traumatic historical memory and the ethical root of flamboyant enjoyment.

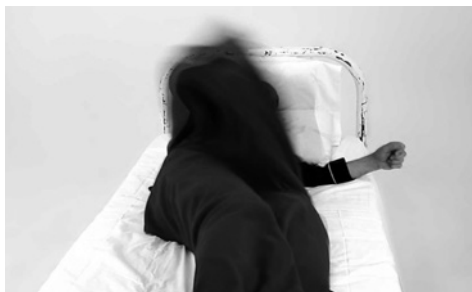


HISTORY LESSON PETER FREUND

2010/2020 | USA/SPAIN | DOC/EXP | 7'

A imagem do comunista encontra-se à prova da comutação. Uma auto-descrição recitada dos Wobblies (os Trabalhadores Industriais do Mundo, ou IWW) é continuamente recalibrada em tempo real em relação a um trecho de um filme do início do século XX que documenta os trabalhadores a vaguear pelos terrenos de uma fábrica. O registo é apresentado pela primeira vez em tela, depois volta a ser projetada nas fachadas de um espaço de uma fábrica abandonada. «History Lesson» levanta a questão da sincronização na montagem imagem-narração e obliquamente na relação entre a imagem contemporânea da "classe operária", o tempo não laboral e uma política emancipatória.

The image of the communist meets the commutation test. A recited self-description of the Wobblies (the Industrial Workers of the World, or IWW) is continuously recalibrated on the fly in relation to a piece of early twentieth-century film that documents workers strolling the grounds of a factory. The footage is first presented on screen, then projected back onto the surfaces of an abandoned factory space. «History Lesson» raises the question of synchronization in the image-narration montage and obliquely in the relationship between the contemporary image of the «working class», non-labor time, and an emancipatory politics.



ERASED MOSSADEGH PETER FREUND

2015 | USA | DOC/EXP | 11'

Esta “comemoração subtrativa” do golpe de 1953 orquestrado pelos EUA no Irão utiliza o falso testemunho como meio para explorar a natureza da memória histórica. O primeiro-ministro deposto Mohammed Mossadegh, interpretado por Nasser Rahmanejad, apresenta alternadamente três relatos inconsistentes do golpe, extraídos diretamente da linguagem das memórias do Xá, dos documentos de planeamento da CIA para o golpe e de uma célebre argumentação de esquerda contra o imperialismo norte-americano. Nem uma única palavra de Mossadegh é utilizada. Entrelaçados como um único testemunho dado pelo protagonista errante, os textos não se somam decisivamente. À luz do revisionismo histórico de hoje, o fracasso começa a refletir sobre os usos do testemunho e da documentação para obscurecer não apenas o registro factual, mas também, mais radicalmente, a dimensão inevitavelmente fictícia de toda a memória histórica.

This «subtractive commemoration» of the 1953 U.S.-orchestrated coup d'état in Iran utilizes false testimony as a medium to explore the nature of historical memory. Ousted Premier Mohammed Mossadegh, played by Nasser Rahmanejad, alternately delivers three inconsistent accounts of the coup drawn directly from the language of the Shah's memoirs, the CIA planning documents for the coup, and a celebrated leftist's harangue against U.S. imperialism. Not a single word of Mossadegh's is deployed. Woven together as a single testimonial given by the wandering protagonist, the texts decisively fail to add up. In light of today's historical revisionism, the failure begins to reflect on the uses of testimony and documentation to obscure not only the factual record but also, more radically, the inescapably fictive dimension of all historical memory.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Peter Freund geralmente está ocupado com outros trabalhos. Peter escreve para esquivar-se de fazer arte e faz arte para esquivar-se de escrever. Às vezes, para esquivar-se do seu próprio trabalho, também é curador, embora, tendencialmente, isso o inspire a escrever ou a fazer arte. É cofundador do coletivo de artistas, com sede em Barcelona, Adversorecto, cujo método de trabalho para produzir trabalhos individuais e de colaboração, em diversos meios, é a “retração”.

www.peterfreund.art

Peter Freund is usually working on something else. He writes to avoid making art and makes art to avoid writing. He is a sometimes curator so as to avoid his own work, but usually that inspires him to write or make art. His projects have routinely used appropriation as an instrument to cut conceptual holes in the fabric of historical memory and related enigmas. He is co-founder of the Barcelona-based artist collective, Adversorecto, which deploys the idea of «retraction» as a conceit and near-methodology for producing individual and collaborative works through an aesthetic of algorithmic reduction.

www.peterfreund.art

PRIVATE COLLECTION

CICLO DE PERFORMANCES / PERFORMANCE PROGRAM

Neste ciclo de performances associado, os artistas são desafiados a explorar performativamente a partir de materiais de arquivo, pessoais ou não, ou de problematizações da memória. O objetivo principal é apresentar propostas performativas nas suas valências expandidas (interdisciplinares, deslocações espaciais, deslocações temáticas). Ao mesmo tempo que se problematizam intimidades e familiaridades, projetam-se possibilidades criativas que atravessam disciplinas e fronteiras, reforçando, dentro do evento-festival, a linha fina entre o real e o performativo.

In this cycle of performances, artists are challenged to explore performativity from archival material, personal or otherwise, or from memory problematizing. The result is a set of performative proposals in its expanded values (interdisciplinary, spatial displacements, thematic displacements). As the intimacies and familiarities are problematized, creative possibilities are projected crossing disciplines and borders, reinforcing, within the event-festival, the fine line between the real and the performative.



PERFORMANCE ...AO QUE ISTO CHEGOU XANA NOVAIS

Fazer justiça pelas próprias mãos dizem as cartas de tarot ou os humanos famintos de poder. Fazer justiça pode ser um ato de vingança ou um ato de coragem. Este é um ato efêmero. ...ao que isto chegou, faz justiça pelo próprio corpo em prol de uma ação contra a mercantilização da arte. Um happening que se auto financia, que paga a renda, que tem voz, que tem tanto de planeada como de improvisada. Xana é uma prostituta da arte, ao que isto chegou dizem muitos, vende o seu corpo como manifestação dos tempos precários que a arte está a passar, que passou e irá passar. Sim. É um ato feminista. Um ato humano, ou humanitário. Xana Novais procura na sua obra uma intersecção entre o público e o privado, partilha em cena a sua intimidade como ato artístico, transforma atos políticos em marcas literais no seu corpo, usando o fetiche, o gore, e o voyeurismo como um ato ativista.

Take justice into one's own hands, say tarot cards or power-hungry humans. Doing justice can be an act of revenge or an act of courage. This is an ephemeral act... What has brought us to this point is doing justice for one's own body against the commodification of art. A happening that finances itself, pays the rent, has a voice, and combines both planning and improvisation. Xana is a prostitute of art; many say she sells her body as a manifestation of the precarious times that art is going through, has gone through, and will go through. Yes, it's a feminist act. A human or humanitarian act. Xana Novais seeks in her work an intersection between the public and the private, sharing her intimacy on stage as an artistic act. She transforms political acts into literal marks on her body, using fetish, gore, and voyeurism as activist acts.

CONCEITO, DIREÇÃO, GENOGRAFIA, COREOGRAFIA, LUZ E SOM: XANA NOVAIS
ESTA É UMA PEÇA QUE TEM COMO CONCEITO UMA MANIFESTAÇÃO
PERFORMATIVA FEITA POR UMA SÓ ARTISTA.

CONCEPT, DIRECTION, SCENOGRAPHY, CHOREOGRAPHY,
LIGHTING, AND SOUND: XANA NOVAIS

THIS PIECE REVOLVES AROUND THE CONCEPT OF A PERFORMATIVE
MANIFESTATION CARRIED OUT BY A SINGLE ARTIST

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

XANA NOVAIS, nascida no Porto em 1995, é atriz, bailarina e performer. Formou-se em Teatro no Balletteatro Escola Profissional em 2013 e fez o curso de dança FAICC na Companhia Instável. Destaca-se como intérprete nos espetáculos *O Nome da Rosa* de Pedro Zegre Penim (Teatro Municipal do Porto/Teatro Praga, 2015), *O céu é apenas um disfarce azul do Inferno* de Hugo Calhlim Cristovão e Joana Von Mayer Trindade (Festival Complicidades, 2015), *Despertar da Primavera* de Teatro Praga (Teatro Praga/CCVF/Teatro Viriato/TNSJ, 2016), *Palhaço rico Fode Palhaço Pobre* de João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira (Bienal BoCA/TMP/São Luiz Teatro Municipal, 2017), *M18* da Estrutura (Teatro Municipal do Porto / Casa da Cultura de Ilhavo), *Jungle Red* de Carlota Canto Lagido (Festival DDD/2018), *Apollon* de Florentina Holzinger (Campo, 2017), *A Divine Comedy* (Something Great, 2021) e *Ofelia's got Talent* de Florentina Holzinger (Volksbunhe, 2022). Em 2019, protagonizou Dolores na série *DOLORES* de Tota Alves (RTPlay) e ativou as obras *CUT PIECE* e *BAG PIECE* em Instruction Pieces de Yoko Ono (Serralves, 2020). Como criadora, desenvolveu os espetáculos (*VS*) *POPCORN*, *Un Teknè* e (*G*) *Dysphoria APP*. Criou em 2022 *Como Matar Mulheres Nuas* (Março 2022, TMP, Plataforma Internacional de artes performativas, 2023). Em 2023, estreou a peça *ELECTRA VAI AO TECHNÓ* (Barreiro, 2023). Xana Novais tem vindo a desenvolver os seus trabalhos que passam por uma coleção de testes mentais e físicos que propõe a si própria, um limbo constante entre a ficção e a realidade com pormenores extremamente autobiográficos.

XANA NOVAIS, born in Porto in 1995, is an actress, dancer, and performer. She graduated in theater at Balletteatro Escola Profissional in 2013 and completed the FAICC dance course at Companhia Instável. She stands out as an interpreter in various shows, including *O Nome da Rosa* by Pedro Zegre Penim (Teatro Municipal do Porto/Teatro Praga, 2015), *O céu é apenas um disfarce azul do Inferno* by Hugo Calhlim Cristovão and Joana Von Mayer Trindade (Complicidades Festival, 2015), *Despertar da Primavera* by Teatro Praga (Teatro Praga/CCVF/Teatro Viriato/TNSJ, 2016), *Palhaço rico Fode Palhaço Pobre* by João Pedro Vale and Nuno Alexandre Ferreira (Bienal Boca/TMP/São Luiz Teatro Municipal, 2017), *M18* by Da Estrutura (Teatro Municipal do Porto / Casa da cultura de Ilhavo), *Jungle Red* by Carlota Canto Lagido (Festival DDD/2018), *Apollon* by Florentina Holzinger (Campo, 2017), *A Divine Comedy* (something great, 2021), and *Ofelia's Got Talent* by Florentina Holzinger (volksbunhe, 2022). In 2019, she starred as Dolores in the series *DOLORES* by Tota Alves (RTPlay) and performed the works "*CUT PIECE*" and "*BAG PIECE*" in Instruction Pieces by Yoko Ono (Serralves, 2020). As a creator, she developed the shows (*VS*) *POPCORN*, *Un Teknè*, and (*G*) *Dysphoria APP*. In 2022, she created *Como Matar Mulheres Nuas* (March 2022, TMP, International Performing Arts platform, 2023). In 2023, she premiered the play *ELECTRA VAI AO TECHNÓ* (Barreiro, 2023). Xana Novais has been developing her works, which involve a collection of mental and physical tests that she proposes to herself, constantly navigating between fiction and reality, with extremely autobiographical details.



© FRANCISCA LOPES

PERFORMANCE NÁCAR BRUNO SENUNE

Nácar é uma proposta performativa que reflete sobre esquecimento, ficção de memórias. Do árabe naqqára, «tambor», nácar é uma substância dura, irisada, rica em calcário, produzida por alguns moluscos, reveste o interior de diversas conchas e também é libertada como uma reação a um corpo estranho que tenha entrado na membrana epitelial. O corpo estranho causa irritação ao animal que passa a libertar essa secreção isolada para calcificação similar à parte interna da concha, formando uma pérola cujo tamanho varia de acordo com o tempo de resistência ao corpo estranho e das condições climáticas do meio ambiente. Nácar é também a substância que representa os trinta e um anos de um casamento. Desde já há algum tempo que tenho refletido sobre o facto de não ter praticamente nenhum arquivo (fotografias, vídeos, desenhos) sobre a minha infância. Para além dos materiais físicos, as partilhas que me foram transmitidas pelas pessoas próximas com quem cresci são raras e desconexas. Esta ausência de arquivo formou na minha memória um período distante, inventivo e carregado de suposições. A memória é um lugar de energia, armazenamento e evocação, muitas vezes indefinido e construído através da relação de imagens reais com desejos, conflitos e projeções. Este projeto nasce da necessidade de celebração de um espaço e do que este representa para festejar a ironia do que nos é vago e ainda assim tão certo e deslumbrante. Através da construção e desconstrução deste arquivo real e ficcional potencia-se o vigor dos lugares de fragilidade.

Nácar is a performative proposal that reflects on oblivion, the fiction of memories. The name *nácar* comes from the Arabic word "naqqára," which means drum. Nacre is a hard, iridescent substance rich in limestone, produced by certain mollusks. It coats the inside of various shells and is also released as a reaction to a foreign body that enters the epithelial membrane. This foreign body causes irritation to the animal, leading it to release an isolated secretion for calcification, similar to the inner part of the shell, forming a pearl whose size varies based on the time of resistance to the foreign body and the climatic conditions of the environment. Mother of Pearl is also the substance that represents the thirty-one years of a marriage.

For some time now, I have been reflecting on the fact that I have practically no archives (photographs, videos, drawings) of my childhood. Apart from the physical materials, the stories passed down to me by the people I grew up with are rare and disconnected. This absence of archive has formed in my memory a distant, inventive, and assumption-laden period. Memory is a place of energy, storage, and evocation, often indefinite and constructed through the relationship of real images with desires, conflicts, and projections. This project is born from the need to celebrate a space and what it represents, to celebrate the irony of what is vague and yet so certain and dazzling. Through the construction and deconstruction of this real and fictional archive, the vigor of places of fragility is enhanced.

criação e interpretação / creation and interpretation: BRUNO SENUNE
co-produção: FAMILY FILM PROJECT

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Bruno Senune (1992) é natural de Aveiro, Portugal. Iniciou os seus estudos em dança no Balletteatro Escola Profissional (2008-2011). Colaborou como intérprete com vários artistas entre eles Tânia Carvalho, Né Barros, Boris Charmatz, Vera Mantero, Flávio Rodrigues, Miguel Bonneville, Francisco Camacho, Carlota Lagido, Joclécio Azevedo, Mariana Tengner Barros, Victor Hugo Pontes, Joana von Mayer Trindade, Margarida Paiva, Mariana Amorim, Marco da Silva Ferreira. Em 2020 integrou como performer na reativação das Instruction Pieces de Yoko Ono inserido na exposição Yoko Ono: *The Learning Garden of Freedom*, em Serralves. Desde 2015 que cria os seus projetos autorais apresentando-os em vários contextos: *Lonely* (2015) em colaboração com Flávio Rodrigues; *Malheureux que je Suis* (instalação vídeo - 2016); *Kid As King* (2016), *A Deriva dos Olhos* (2017), *prelúdio de uma profunda melancolia* (2019), *Vanishing* (2024) em colaboração com Beatriz Valentim. Apresentou os seus projetos em Portugal, Espanha, Alemanha, Holanda e México. Em 2016 é bolseiro pelo Centro Nacional de Cultura. Desenvolve projetos de formação no Balletteatro Escola Profissional. É modelo em aulas de figura humana desde 2010. Desde 2020 que desenvolve práticas relacionadas com a agricultura.

Bruno Senune (born 1992) is a native of Aveiro, Portugal. He began his studies in dance at the Balletteatro Escola Profissional (2008-2011). He has collaborated as an interpreter with several artists, including Tânia Carvalho, Né Barros, Boris Charmatz, Vera Mantero, Flávio Rodrigues, Miguel Bonneville, Francisco Camacho, Carlota Lagido, Joclécio Azevedo, Mariana Tengner Barros, Victor Hugo Pontes, Joana von Mayer Trindade, Margarida Paiva, Mariana Amorim, and Marco da Silva Ferreira. In 2020, he participated as a performer in the reactivation of Yoko Ono's Instruction Pieces, which were part of the exhibition Yoko Ono: *The Learning Garden of Freedom*, at Serralves. Since 2015, he has created his own authorial projects and presented them in various contexts: *Lonely* (2015) in collaboration with Flávio Rodrigues; *Malheureux que je Suis* (video installation - 2016); *Kid As King* (2016); *A Deriva dos Olhos* (2017); *prelúdio de uma profunda melancolia* (2019); and *Vanishing* (2024) in collaboration with Beatriz Valentim. He has presented his projects in Portugal, Spain, Germany, the Netherlands, and Mexico. In 2016, he received a fellowship from the National Center of Culture. He also develops training projects at Balletteatro Escola Profissional and has been modeling in human figure classes since 2010. Since 2020, he has been involved in practices related to agriculture.



PERFORMANCE A TALE FOR THE ROOTLESS TERESA NORONHA FEIO

A Tale for the Rootless é um solo coreográfico desenvolvido e dançado por Teresa Noronha Feio. A obra faz parte de uma investigação que permita à artista de reconstruir e corporizar uma memória, a qual não quer que seja esquecida. Nasce de um desejo de pertença/ fazer parte de, e para tal, foi fundamental compreender no corpo aspectos do seu património cultural, entendido como o património histórico, linguístico e paisagístico. A tale for the rootless pretende ser uma obra mestiça e estratificada assim como são as memórias herdadas. Não representa uma verdade, nem intenciona ser uma documentação histórica, mas sim investigar o sentido da memória, reconhecer e apropriar-se da identidade rizomatosa do seu próprio corpo, como um imenso contentor de história vivida e herdada.

A Tale for the Rootless is a choreographic solo developed and danced by Teresa Noronha Feio. The work is part of an investigation that allows the artist to reconstruct and embody a memory that she does not want to be forgotten. It is born from a desire to belong and be part of something, and for this, it was fundamental to understand in the body aspects of its cultural heritage, including historical, linguistic, and landscape heritage. A Tale for the Rootless is intended to be a mixed-race work and explores how inherited memories are stratified. It does not aim to represent a truth or be a historical documentation, but rather to investigate the meaning of memory, to recognize and appropriate the rhizomatous identity of its own body as an immense container of lived and inherited history.

criação e interpretação / creation and interpretation: TERESA NORONHA FEIO

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Performer e coreógrafa, Teresa forma-se na Holanda em 2010. Colabora com vários coreógrafos, entre os quais destacam-se Vânia Gala, Einat Tuchman e Ornella D'Agostino, pelo impacto que tiveram no amadurecimento e construção da sua prática artística. Como autora, Teresa é co-criadora de *Lionel*, a bull in a china shop (2016), desenvolve *Imma*, in memória di Aisha Kandisha, (2018), graças à Fundação Nacional da Dança - Aterballetto no projecto de residências Bruxelles - Marrakesh e *Until my heart stops* (2020) a pedido da Casa da Dança Lavanderia a Vapore em 2020 e estreia. O seu trabalho concentra-se nas várias formas e linguagens que a memória contém. Na sua prática, o corpo é central e é assumido como um organismo em constante transformação e devir. Teresa investiga a ideia de um corpo tatuado, entendido como um recipiente marcado por construções estéticas, históricas e sociais. Teresa é cofundadora do colectivo *Fabbrica C*, com o qual dirige espetáculos, é interprete e acompanha projetos de formação em várias escolas profissionais.

Performer and choreographer, Teresa graduated in the Netherlands in 2010. She collaborates with several choreographers, among whom Vânia Gala, Einat Tuchman, and Ornella D'agostino stand out for the impact they had on the maturation and construction of her artistic practice. As an author, Teresa is a co-creator of "Lionel, a bull in a china shop" (2016), and she developed "Imma, in memoria di Aisha Kandisha" (2018), thanks to the National Dance Foundation - Aterballetto in the Brussels-Marrakesh residency project. She also worked on "Until my heart stops" (2020) at the request of Casa da Dança Lavanderia a Vapore in 2020, making its debut. Her work focuses on the various forms and languages that memory contains. In her practice, the body is central and is assumed as an organism in constant transformation and becoming. Teresa investigates the idea of a tattooed body, understood as a container marked by aesthetic, historical, and social constructions. Teresa is a co-founder of the *Fabbrica C* collective, with which she directs shows, interprets, and accompanies training projects in several professional schools.



© PEDRO TROPA

PERFORMANCE ROER VERA MOTA

Roer propõe uma reflexão sobre o binário que distingue a matéria orgânica da inorgânica, sobre a distinção subjetiva entre corpos biológicos e geológicos. Há códigos de linguagem inerentes a esta distinção, que atribuem à matéria qualidades de posse, propriedade e valor, e por isso a rendem inerte, desgarrada de relações sociais e ecológicas, desprovida de agência. No entanto, embora a matéria possa ser moldada de acordo com a forma que se projeta, a própria forma é determinada pelas qualidades intrínsecas a essa matéria, que se deixa propositadamente falar, invertendo a ordem anterior.

Reclamando outras perspetivas de corpo e materialidades, este projeto pretende encenar processos de transfiguração, desclassificação de funções e transferência entre corpos orgânicos e inorgânicos, geológicos e biológicos, sugerindo um emaranhamento que dissolve qualquer tipo de hierarquia.

Roer proposes a reflection on the binary that distinguishes organic from inorganic matter and challenges the subjective distinction between biological and geological bodies. Within this distinction, there are language codes that attribute qualities of possession, property, and value to matter, rendering it inert, detached from social and ecological relations, and devoid of agency. However, matter itself can mold and shape its form, and the form is determined by the intrinsic qualities of that matter, allowing it to express itself purposefully, thus reversing the previous order.

Through claiming alternative perspectives on body and materialities, this project aims to stage processes of transfiguration, declassifying functions and facilitating transfers between organic and inorganic, geological and biological bodies. The intention is to suggest an entanglement that dissolves any kind of hierarchy, exploring the interconnectedness and fluidity of these distinctions.

criação e interpretação / creation and interpretation: VERA MOTA
ANO / YEAR: 2023
FOTOGRAFIA / PHOTOGRAPHY: PEDRO TROPA

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Vera Mota (1982) vive e trabalha no Porto. É licenciada em Artes Plásticas – Escultura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2000-2005) e Mestre em Práticas artísticas Contemporâneas pela mesma instituição (2006-2008), tendo concluído o curso de Pesquisa e Criação Coreográfica no Fórum Dança, Lisboa (2005-2006). Com apresentações públicas regulares desde 2003, destacou-se entre as exposições individuais mais recentes, Haze, Appleton Square, Lisboa, 2023; *SEM CORPO/DISEMBODIED*, Museu e Arte Contemporânea de Serralves; From within the midst of things, L21 Gallery, Palma (ES), 2022; *Ventrioloquismo*, Galeria Bruno Múrias, Lisboa, 2021; *Levar a cabeça aos pés*, Galeria Pedro Cera, Lisboa, 2018. Destaca-se ainda a apresentação da performance *Curva Continua* no Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Porto; Head, EVA international Ireland's Biennial, Limerick (IE), 2018; *What is the color when black is burned?*, SESC Belenizinho, São Paulo, (BR), 2014. A sua obra está representada na Coleção de arte contemporânea do estado Português; Coleção António Cachola - MACE, Elvas; Coleção Ilídio Pinho, Porto; Centro de Arte Oliva - Coleção Norlinda e José Lima, São João da Madeira; Coleção PLMJ, Lisboa e Coleção Maria e Armando Cabral.

Vera Mota (born in 1982) lives and works in Porto. She holds a degree in Fine Arts – Sculpture from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto (2000-2005) and a master's degree in contemporary artistic practices from the same institution (2006-2008). Additionally, she completed the course of research and choreographic creation at Fórum Dança, Lisbon (2005-2006). Her work has been regularly presented to the public since 2003, and she has held notable solo exhibitions, including "Haze" at Appleton Square, Lisbon, 2023; *SEM CORPO/DISEMBODIED* at the Museu e Arte Contemporânea de Serralves; "From within the midst of things" at L21 Gallery, Palma (ES), 2022; "ventrioloquism" at Galeria Bruno Múrias, Lisbon, 2021; and *Levar a cabeça aos pés* at Galeria Pedro Cera, Lisbon, 2018. Additionally, her performance *Curva Continua* was presented at the Serralves Museum of Contemporary Art, Porto; Head, EVA international Ireland's Biennial, Limerick (IE), 2018; and *What is the color when black is burned?* at SESC Belenizinho, São Paulo, (BR), 2014. Her work is part of the contemporary art collection of the Portuguese state and other notable collections, such as António Cachola - MACE collection, Elvas; Ilídio Pinho collection, Porto; Oliva Art Center-Norlinda and José Lima collection, São João da Madeira; Plmj collection, Lisbon; and Maria and Armando Cabral collection.

LANÇAMENTO DE LIVRO + MESA-REDONDA / BOOK RELEASE + ROUND TABLE

20 OUT / OCT 15H00 BATALHA CENTRO DE CINEMA BAR-1 45'



AESTHETIC AUTHENTICITY IN CINEMA

AUTORES / AUTHORS: CHRISTA BLUMLINGER, DAVID LAROCCA, FERNANDO JOSÉ PEREIRA, FILIPE MARTINS, HUMBERTO MARTINS, MARIA AUGUSTA BABO, PAULA RABINOWITZ, PETER FREUND, SÉRGIO DIAS BRANCO, SUSANA NASCIMENTO DUARTE

O lançamento incluirá uma mesa-redonda com a presença de alguns dos autores que integram o livro, para uma discussão informal aberta à participação do público.

The book release will include a round table with the presence of some of the authors that integrate the book, for a informal discussion open to public participation.

O realismo constituiu-se desde muito cedo como um dos grandes pilares orientadores da teoria cinematográfica, a par com o formalismo. O caráter realista do cinema é um lugar-comum que se funda, desde logo, na própria natureza técnica do dispositivo. No entanto, para lá desta premissa básica, podemos identificar abordagens muito distintas ao realismo no cinema – ou, se preferirmos, realismos distintos. A mesma obra cinematográfica pode ser lida à luz da sua materialidade técnica e formal, do rigor epistemológico ou testemunhal do seu conteúdo, da fidelidade mimética (verosimilhança), da correspondência com a verdade sensível e imanente das suas imagens (no sentido deleuziano, por exemplo), da literalidade semântica, da relevância ética, da capacidade de produzir efeitos poéticos ou performáticos de autenticidade, etc. Haverá versões mais ingénuas do realismo – que o relacionam diretamente com o literal, o natural ou o factual – e haverá versões menos ingénuas que abraçam a inevitabilidade da performance e do artifício, mesmo que, ao mesmo tempo, procurem ainda preservar, ou até intensificar, alguma forma de verdade ou autenticidade. É o que, por exemplo, propõe Werner Herzog ao destacar a subjetividade e o esforço poético implicados no cinema, incluindo no cinema documental. Nas suas palavras: “Existem camadas mais profundas de verdade no cinema e existe uma verdade poética e extática. É misteriosa e indescritível e só pode ser alcançada através da fabricação, imaginação e estilização”.

Toda a arte busca algum tipo de autenticidade ou “verdade”. Podemos reconhecê-la na ficção ou no documentário, na pintura ou na fotografia, na obra abstrata ou figurativa. A autenticidade pode ser acusada no imediatismo da matéria sensível ou na honestidade de uma proposta puramente concetual; pode emanar da aura do objeto singular ou prevalecer no múltiplo e no efêmero; ligar-se à exterioridade objetiva ou apelar a uma interioridade fenomenológica (ou até instalar-se no limiar perceptivo entre exterior e interior,

como no impressionismo); pode ser mimética, resultado de um esforço técnico de minuciosa recriação, ou, pelo contrário, investir no avesso da técnica e da estruturação, enaltecendo o caos, a aleatoriedade ou a passividade do artista, para que este não corrompa a virgindade do real.

A autenticidade aparece implicada na fruição estética de modos diversos, constituindo um dos pilares axiológicos do campo artístico, independentemente do regime histórico em que o situemos. No entanto, o contrato implícito da arte com a autenticidade contrasta radicalmente com a polissemia do último conceito. Como descrever esta autenticidade na sua transversalidade às mais diversas formas de expressão artística? De que modo é que ela opera no processo de validação das diferentes poéticas? Como é que ela se manifesta ao longo de diferentes regimes históricos e o que é que dela resiste às sucessivas revoluções paradigmáticas no mundo da arte? O que é a autenticidade propriamente estética?

(...)

Todos os capítulos reunidos neste livro resultaram do convite endereçado a autores internacionais nas áreas da estética, antropologia e estudos fílmicos, no sentido de participarem numa discussão renovada e abrangente sobre a noção de autenticidade estética aplicada ao cinema. As contribuições, como esperado, são ecléticas, mas ao mesmo tempo bastante consensuais nas linhas de investigação apontadas, bem como nas conclusões.

Através do conjunto de textos originais aqui compilados, procuramos salientar a importância que o conceito de autenticidade estética continua e certamente continuará a ter no mundo do cinema e das artes em geral, influenciando nas orientações poéticas da criação artística e nas exigências dos espectadores, críticos, programadores e outros agentes decisores do valor estético do cinema no seu enquadramento cultural, social e histórico.

(Da Introdução)

From very early on, realism has been one of the great guiding pillars of cinematographic theory, alongside with formalism. The realistic character of cinema is a commonplace that is based, from the outset, on the very technical nature of the device. However, beyond this basic premise, we can identify very different approaches to realism in cinema – or, if we prefer, different realisms. The same cinematographic work can be read in the light of the epistemological or testimonial accuracy of its content, the mimetic fidelity (verisimilitude), the correspondence with the sensitive and immanent truth of its images (for instance in the Deleuzian sense), the semantic literality, the ethical relevance, the ability to produce poetic or performative effects of authenticity, etc. There are more naive versions of realism – which relate directly to the literal, the natural or the factual – and there are less naive realisms that accept the inevitability of performance and artifice, even though, at the same time, they also seek to preserve, or even intensify, some form of truth or authenticity. For instance, this is what Werner Herzog proposes when he highlights the subjectivity and poetic effort involved in cinema, including documentary cinema. In his words: “There are deeper layers of truth in cinema and there is a poetic and ecstatic truth. It is mysterious and elusive and can only be achieved through fabrication, imagination and stylization.”

All art seeks some kind of authenticity or “truth”. We can recognize it in fiction or documentary, in painting or photography, in the abstract or the figurative. Authenticity can be pointed out in the immediacy of the senses or in the honesty of a purely conceptual proposal; it can emanate from the aura of the singular object or prevail in the multiple and the ephemeral; it

can relate to objective exteriority or appeal to a phenomenological interiority (or even install itself on the perceptible threshold between exterior and interior, as in Impressionism); it can be mimetic, the result of a technical effort of meticulous recreation, or, on the contrary, it can invest in the opposite of technique and structuring, praising the artist's chaos, randomness or passivity, so that the raw virginity of the real is not corrupted.

Authenticity appears to be involved in aesthetic fruition in different ways, forming one of the axiological pillars of the artistic field, regardless of the historical regime in which one addresses it. But art's implicit contract with authenticity is in stark contrast to the polysemy of the latter concept. How to describe this authenticity in its transversality to the most diverse forms of artistic expression? How does it operate in the process of validating the different poetics? How does it manifest itself throughout different historical regimes and what resists over the successive paradigmatic revolutions in the art world? What is the properly aesthetic authenticity?

(...)

All the chapters in this book resulted from an invitation addressed to international researchers in the fields of film studies, aesthetics and anthropology, who were challenged to take part in a comprehensive discussion on the notion of aesthetic authenticity applied to cinema. The resulting contributions, as expected, are eclectic, but at the same time quite consensual in their lines of research, as well as in the pointed conclusions.

Through the set of original texts gathered in this book, the aim is to highlight and measure the weight that the notion of aesthetic authenticity continues to have in the realm of cinema and in the arts in general, influencing the poetic orientations in artistic creation, as well as the demands of the audiences, critics, programmers, and other decision-makers concerned with the aesthetic value of cinema.

(From the book Introduction)

EDITADO POR / EDITED BY: FILIPE MARTINS
PUBLICAÇÃO / PUBLISHER: FACULDADE DE LETRAS
DA UNIVERSIDADE DO PORTO (FLUP)
COLEÇÃO / COLLECTION: ESTÉTICA, POLÍTICA E ARTES
COORDENADORES DA COLEÇÃO / COORDINATORS OF THE
COLLECTION: EUGÉNIA VILELA E NÉ BARROS

OFICINAS / WORKSHOPS

INSCRIÇÃO PRÉVIA ATRAVÉS DO WEBSITE /
PRIOR REGISTRATION VIA THE WEBSITE

OFICINA / WORKSHOP
COM / WITH TÂNIA DINIS & RICARDO LEITE
30 SET / SEP 10H00-13H00 14H30-18H30
CASA COMUM 300'
(+16 ANOS / YEARS OLD)



OFICINA SUPER 8

O objetivo desta pequena oficina é proporcionar aos participantes um contato breve com o universo teórico e prático do cinema experimental e da película Super 8 mm, a história do seu surgimento, suportes, assim como as possibilidades e desafios de realização na produção contemporânea. Cada participante recebe um rolo/cartucho de película Super 8 mm (preto e branco) e uma câmara para realizar o seu pequeno filme. Depois da revelação do filme, os/as participantes, durante o do festival, têm a oportunidade de os projectar para ver o resultado.

The objective of this small workshop is to offer participants a brief introduction to the theoretical and practical aspects of experimental cinema and Super 8 mm film. It covers the history of its emergence, the various supports used, and explores the possibilities and challenges of creating Super 8 mm films in today's contemporary production. Each participant will be provided with a roll/cartridge of Super 8 mm black and white film along with a camera to capture their short film. Once the film is developed, participants will have the opportunity to project their creations during the festival to see the final results.

17 OUT / OCT 17H00 CASA COMUM 80'

APRESENTAÇÃO DO RESULTADO DA / FILM PRESENTATION FROM OFICINA SUPER 8

OFICINA INFANTIL / WORKSHOP
COM / WITH TÂNIA DINIS
21 OUT / OCT 15H00-18H00
BATALLA CENTRO DE CINEMA BAR 2 180'
(6-12 ANOS / YEARS OLD)



ENTRE IMAGENS

Um espaço de trabalho que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento das competências individuais e colectivas. Vamos articular várias artes, como a fotografia, media arts, cinema, a partir de imagens found footage, como super 8 e diapositivos de arquivos de família, num trabalho sobre a intimidade, a memória, utilizando estes suportes visuais em experimentos artísticos, reorganizados, revisitados e manipulados pela montagem, implementando colagens e fragmentos sonoros, construindo pequenas narrativas, num exercício de confrontação da imagem e/com o som, da exploração da ideia de imagem como uma experiência da efemeridade do tempo e da memória. No fim da oficina projetaremos o resultado.

A workspace designed to foster the development of individual and collective skills, this program will bring together various art forms, including photography, media arts, and cinema, utilizing found footage images like Super 8 films and family archive slides. Through artistic experimentation, the focus will be on themes of intimacy and memory, reorganizing, revisiting, and manipulating these visual materials through montage, collages, and sound fragments. Participants will engage in constructing small narratives, exploring the interplay of image and sound, and delving into the concept of image as a representation of the ephemerality of time and memory. The workshop will culminate with a projection of the participants' creations.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Tânia Dinis (Vila Nova de Famalicão, 1983) é Mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas pela FBAUP (2015) e Licenciada em Estudos Teatrais pela ESMAE (2006). O seu trabalho atravessa diversas perspetivas e campos artísticos – fotografia, performance, cinema – numa estética relacional, partindo de imagens de arquivo de família, pessoais ou anónimas, da sua apropriação, ou outros registos de imagem real. Realizadora selecionada para a Bolsa do FilmaPorto com o projeto de curta metragem *MARIAS, ELAS ENTRAM E FICAM* (2023) espectáculo teatral com produção do TEP e do Teatro Municipal do Porto. Em 2013 realizou a primeira curta-metragem, *Não são favas, são feijocas*, premiada em vários festivais de cinema, seguida de outros trabalhos – *Arco da Velha* (2015), *Laura* (2017) e *Armando e a Câmara Escura* (2017), e *Catraias* (2023) com produção do Curtas de Vila do Conde. Artista selecionada pelo PACT – A Oficina com as criações *ÁLBUNS DA TERRA* e *ÁLBUNS DE GUERRA* (2020/2021). *BASTIDORES* (2019) produção TMP, *LINHA DE TEMPO* (2021) Circuito Braga Media Arts-GNRATION. Artista selecionada pela Solar Galeria de Arte Cinemática de Vila do Conde para a residência, performance e instalação *APONTAMENTOS DIÁFANOS* (2022). Tem colaborado em projetos com curadoria de Eduarda Neves, com a Produtora Bando à Parte, com o CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura. Integrou diversas exposições coletivas. Está representada na coleção de arte contemporânea do Município do Porto.

Tânia Dinis, born in Vila Nova de Famalicão in 1983, holds a master's degree in contemporary artistic practices from FBAUP (2015) and a degree in theater studies from ESMAE (2006). Her artistic work embraces various perspectives and fields, including photography, performance, and cinema, exploring a relational aesthetic. She often starts her creative process from family archive images, both personal and anonymous, appropriating them or using other real image records. Tânia was selected as a director for the FilmaPorto scholarship, where she developed the short film project *MARIAS, ELAS ENTRAM E FICAM* (2023), a theatrical show produced by TEP and Teatro Municipal do Porto. In 2013, she made her debut as a filmmaker with the award-winning short film *Não são favas, são feijocas* followed by other works such as *Arco da Velha* (2015), *Laura* (2017), *Armando e a Câmara Escura* (2017), and *Catraias* (2023) produced by Curtas de Vila do Conde. Tânia was selected as an artist by PACT-the workshop for her creations *ÁLBUNS DA TERRA* and *ÁLBUNS DE GUERRA* (2020/2021), and she also participated in other projects, including *BASTIDORES* (2019) produced by TMP, and *LINHA DE TEMPO* (2021) presented at Circuito Braga Media Arts-GNRATION. Artist selected by Solar Galeria de Arte Cinemática de Vila do Conde for the residency, performance and installation *zz* (2022). She collaborated in various projects curated by Eduarda Neves, worked with the production company Bando à Parte, and contributed to the CAAA – Center for the affairs of Art and architecture. Tânia has also participated in several collective exhibitions and is represented in the contemporary art collection of the municipality of Porto.

Ricardo Leite (São Paulo, Brasil, 1978) Estudou cine-vídeo e teatro na Escola Superior Artística do Porto entre 1998 e 2002. Organizou e participou desde 1999 em várias Mostras e Exposições de Cinema, tendo participado em eventos na Europa, Marrocos, Brasil e Cabo-Verde. Colaborou e trabalhou com instituições: Cineclube do Porto, Cineclube Amazonas Douro e a Associação de Iniciativas Culturais e Artísticas, no Porto, (AICART). Foi um dos sócios fundadores do projeto Atóm47, o primeiro laboratório de cinema independente do país, inaugurado em 2007. Tendo trabalhado maioritariamente no género experimental e em película, desde 2002, voltou ao género documental com o longa-metragem em vídeo "Mazagão, a água que volta", em 2011, apoiado pelo ICA e pela RTP. Participação na 6ª edição da Berlinale Talent Campus. É monitor de estágio de alunos de Escolas de Artes, como a "Ecole Supérieure des Beaux Arts Angers Le Mans" em Tours França (em projecto Erasmus), no IPCI - Porto ou a Escola Superior Artística do Porto. Presentemente é doutorando no curso de Educação Artística da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto com a tese "processos biodegradáveis em película de fotografia e cinema". Em 2016 realizou uma residência no LIFT - Liaison of Independent Filmmakers of Toronto, no Canadá. Faz parte dos projetos de laboratórios independentes da Torre e Casa do Xisto. Trabalha também como diretor de fotografia e técnico de som. Em 2022 participou no projeto do filme coletivo "Aqui onde Tudo acaba" rodado na aldeia indígena do Bugio Estado de Santa Catarina.

Ricardo Leite, born in São Paulo, Brazil, in 1978, pursued his studies in film-video and theater at the Escola Superior Artística do Porto from 1998 to 2002. Since 1999, he has been actively involved in organizing and participating in various film shows and exhibitions, presenting his works at events across Europe, Morocco, Brazil, and Cape Verde. Throughout his career, he collaborated and worked with esteemed institutions such as Cineclube do Porto, Cineclube Amazonas Douro, and the Association of cultural and artistic initiatives (AICART) in Porto. Additionally, he played a vital role as one of the founding partners of Atóm47, the country's first Independent Film Laboratory, established in 2007. Focusing mainly on the experimental genre and film, Ricardo has been engaged in various projects since 2002. In 2011, he ventured into the documentary genre with the video feature "Mazagão, a água que volta," supported by ICA and RTP. He has also been involved in academic roles as an internship monitor for art school students, including at the "Ecole Supérieure des Beaux Arts Angers Le Mans" in Tours, France (as part of an Erasmus project), at IPCI - Porto, and the Escola Superior Artística do Porto. Currently, he is a PhD student in the art education course at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, working on his thesis "biodegradable processes in photography and cinema film." Ricardo Leite's artistic pursuits have taken him to various international destinations, such as a residency at LIFT - Liaison of Independent Filmmakers of Toronto, Canada, in 2016. He is also actively involved in independent laboratory projects like Torre and Casa do Xisto. Beyond his creative roles, Ricardo is also experienced in cinematography and sound technology. In 2022, he participated in the collective film project "here where everything ends," shot in the indigenous village of Bugio, State of Santa Catarina.

PROCURAM-SE FILMES CASEIROS / HOMEMADE FILMS WANTED

ACEITAM-SE TODOS OS FORMATOS, INCLUINDO SUPER 8 E VHS / ALL FORMATS ARE ACCEPTED, INCLUDING SUPER 8 AND VHS

O Family Film Project aceita, em permanência, filmes ou filmagens caseiras, através de um open call paralelo à competição do festival.

→ Os filmes e materiais recebidos serão objeto de acervo, podendo ser posteriormente trabalhados por cineastas, editores e músicos convidados. Os resultados poderão ser apresentados na forma de filmes-concertos, sessões de cinema ou instalações no âmbito do Family Film Project.

→ Os filmes podem ser enviados já editados ou em bruto, com duração máxima de 4 horas.

→ Os autores devem informar se os filmes enviados constituem já obras finalizadas ou se pretendem que os materiais sejam editados por terceiros ou pelos próprios.

The Family Film Project accepts home movies or filmed submissions through an open call that runs parallel to the festival's competition.

→ The films and materials received will be the subject of a collection, which can be subsequently worked on by filmmakers, editors and invited musicians. The results may be presented in the form of film-concerts, cinema sessions or installations within the scope of the Family Film Project.

→ Films can be sent already edited or raw, with a maximum duration of 4 hours.

→ Authors should inform if the films sent are already finished works or if they want the materials to be edited by third parties or by themselves.



PRÉMIOS / AWARDS

GRANDE PRÉMIO DO JÚRI / GRAND JURY PRIZE

PATROCINADOR / SPONSOR: MERCADO DO BOM SUCESSO

PRÉMIO MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY AND ARCHIVE AWARD

PATROCINADOR / SPONSOR: LIGHTBOX

PRÉMIO VIDAS E LUGARES / LIVES AND PLACES AWARD

PATROCINADOR / SPONSOR: THE LAB.YRINTH

MENÇÕES HONROSAS / HONORABLE MENTIONS



PATROCINADOR DOS PRÉMIOS /
AWARDS SPONSOR



Para mais informação consultar regulamento em /
For more information see rules&terms at
familyfilmproject.com

JÚRI / JURY



NUNO COELHO

Nuno Coelho é designer de comunicação, artista e curador sediado no Porto; professor auxiliar da da Universidade de Coimbra, onde leciona unidades curriculares de produção audiovisual nos cursos de Licenciatura e Mestrado em Design e Multimédia; e investigador integrado do Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20) da mesma universidade de Coimbra. Doutorou em Arte Contemporânea pelo Colégio das Artes da Universidade de Coimbra; master em Design e Produção Gráfica pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Barcelona; e licenciado em Design de Comunicação e Arte Gráfica pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Na sua atividade como designer, em regime independente, desenvolveu trabalhos para diversas entidades predominantemente em Portugal, mas também noutros países, na sua maioria para agentes artísticos e instituições culturais. Tem desenvolvido vários projetos autorais na intersecção entre o design e a arte, levantando questões, na sua maioria, sobre temáticas sociais e políticas. Como investigador de design, tem interesse em história, cultura material, património, humanidades digitais, comunicação de ciência e representação e semiótica visuais. Tem explorado questões de identidade e memória através da exploração da política de produção de imagens e de arquivos de instituições e marcas comerciais históricas portuguesas. Como curador, tem organizado exposições e programas públicos. É autor de dois livros e editor de outros dois. www.nunocoelho.net

Nuno Coelho is a Porto-based Portuguese communication designer, artist and curator. He is an assistant professor at the University of Coimbra, where he teaches audiovisual production subjects on the Bachelor and Master degree courses in Design and Multimedia; and an integrated researcher at the Centre for Interdisciplinary Studies (CEIS20) of the same university. He holds a PhD in Contemporary Art from the College of Arts of the University of Coimbra; a master's in Design and Graphic Production from the Fine Arts School of the University of Barcelona; and a degree in Communication Design and Graphic Art from the Fine Arts School of the University of Porto. As an independent designer, he has worked for individuals and organisations predominantly in Portugal, as well as in other countries, mainly for culture-related clients. He has developed self-initiated research-based projects on the intersection between design and art on social and political issues. As a design researcher, he is interested in history, material culture, heritage, digital humanities, science communication, and visual semiotics and representation. He has been working on topics related to identity and memory by exploring the politics of image-making and the archives of historic Portuguese trademarks and institutions. He has curated and coordinated exhibitions and public programs. He has two books published and has edited two others. www.nunocoelho.net



JOÃO LEAL

N. Porto | Portugal | 1977. Artista e professor. Participa em exposições individuais e colectivas desde 2001. Desenvolve trabalhos utilizando imagens em movimento, estáticas e som que se apresentam no formato de exposição, projeção e instalação. Enquanto artista tem como principais interesses as ideias de "estrutura" (e as suas várias conotações), a dicotomia "proximidade / distância" e as formas de ocupação do espaço expositivo. Em 2005 venceu, ex-aequo, o Prémio Pedro Miguel Frade, do Centro Português de Fotografia, com o trabalho *Night Order*. Em 2018 venceu o prémio aquisição da XX Bienal de Cerveira, com o vídeo *Where Am I*. Doutoramento em Artes Visuais ('practice based' nas áreas da fotografia, instalação e vídeo arte) pela University of South Wales com ligação ao European Centre for Documentary Research. Tem uma licenciatura em Tecnologia da Comunicação Audiovisual, com especialização em fotografia. Foi colaborador de várias instituições (TNSJ, TNDM II, RTP, Casa da Música). Actualmente é docente em exclusividade no Departamento de Artes da Imagem do P.Porto | ESMAD e membro do CEAU | AAI - Grupo de Investigação Arquitectura, Arte e Imagem e da UNIMAD (Unidade de Investigação em Media Artes e Design). Desde 2017, trabalha em colaboração com Mark Durden num projeto de fotografia da arquitetura modernista europeia, tendo começado o projeto com as obras de Álvaro Siza. O website do projeto é www.durden-leal.com

B. Porto | Portugal | 1977. Artist and teacher. Participates in solo and group exhibitions since 2001. His artworks use still and moving images as well as sound and they are presented in exhibition, projection and installation formats. His main interests as a practitioner are the ideas of structure (and its multiple connotations), the "proximity/distance" dichotomy and the ways of occupying the exhibition space. In 2005 won, ex-aequo, the Pedro Miguel Frade award, from the Portuguese Centre of Photography, with the work *Night Order*. In 2018 won the acquisition award of the XX Cerveira Biennale with the film *Where Am I*. PhD in Visual Arts (practice based in installation, photography and videoart) from the University of South Wales in connection with the European Centre for Documentary Research. Has a degree in Audiovisual Communication Technology at the Polytechnic Institute of Porto, majoring in Photography. Worked in São João and D.Maria II National Theatres, RTP Portuguese television, and "Casa da Música". Full time professor in the Department of Image Arts P.Porto | ESMAD and member of the CEAU | AAI - Architecture, Art and Image Research Group and UNIMAD research unit. Since 2017, João Leal works collaboratively with Mark Durden in photographing modernist European architecture, beginning with Álvaro Siza. The website of the project is www.durden-leal.com



LUÍSA HOMEM

Realizadora, montadora e sócia-fundadora da produtora TERRATREME Filmes. Formada em Ciências da Comunicação, vertente Cinema, na FCSH da Universidade Nova de Lisboa e na Universidade Paris 8, em França. No âmbito do Programa de Criatividade e Criação Artística, da Fundação Calouste Gulbenkian, participou no curso dos Ateliers VARAN, onde realizou o documentário *CARTAS DE CABO RUIVO*. Realizou dois filmes de arte no seio do LABCC - Laboratório de Criação Cinematográfica, da FCSH, *PINTURA S/TÍTULO* e *SHORT STORY*, e duas instalações *OBSESSÕES AVULSO* e *INDIA#RUSHES*; realizou *UM DIA NO MUSEU*, uma série televisiva de 13 episódios sobre Museu de Arte em Portugal para a RTP2 e co-realizou três documentários *AS CIDADES E AS TROCAS*, com Pedro Pinho, *SÃO TOMÉ: NO TRILHO DOS NATURALISTAS*, com Tiago Hespanha e *ATLAS DE UM CINEMA AMADOR*, com Inês Sapeta Dias; realizou ainda o filme *SUZANNE DAVEAU* e o filme *ANIM*, sobre o Arquivo Nacional das Imagens em Movimento. Colaborou na escrita do argumento de *A FÁBRICA DE NADA* de Pedro Pinho. E como montadora, colaborou com diversos realizadores. Desenvolveu *ASSIM VIVEMOS*, argumento para uma primeira longa-metragem de ficção, e em curso, tem o desenvolvimento do projecto documental *ORLA* e um novo argumento de ficção, *CAÇADA*, escrito em parceria com o escritor Manuel Bivar. Recentemente, o seu trabalho cinematográfico foi alvo de uma retrospectiva no Batalha Centro de Cinema.

Director, Editor, and co-founder of the production company TERRATREME Filmes, this filmmaker holds a degree in Communication Sciences with a specialization in Cinema from FCSH, Universidade Nova de Lisboa, and Paris 8 University in France. As part of the Creativity and Artistic Creation Program of the Calouste Gulbenkian Foundation, she took part in the VARAN workshops, creating the documentary *CARTAS de CABO RUIVO*. She also worked on two art films in the LABCC - Cinematographic Creation Laboratory, FCSH, titled *PINTURA s/TÍTULO* and *SHORT STORY*, as well as two installations named *OBSESSÕES AVULSO* and *INDIA#RUSHES*. Among her works, she produced a day at the museum, a 13-episode television series exploring art museums in Portugal for RTP2, and co-directed three documentaries, including *CIDADES E as INTERCAS* with Pedro Pinho, *SÃO TOMÉ: no TRILHO DOS NATURALISTAS* with Tiago Hespanha, and *ATLAS DE UM CINEMA AMADOR* with Inês Sapeta Dias. Additionally, she worked on *Suzanne daveau* and the film *anim*, centered around the National Archive of the Moving Image. Her creative contributions extend to writing the screenplay for Pedro Pinho's *A FÁBRICA de NADA*, and as an editor, she collaborated with various directors. In her career, she has developed the script for her first fiction feature film, *VIVEMOS*, and is currently working on the documentary project *ORLA* and a new fiction script titled *CAÇADA*, co-written with the writer Manuel Bivar. Her film works were recently showcased in a retrospective at the Batalha Centro de Cinema.

EQUIPA / TEAM

DIREÇÃO / DIRECTION

FILÍPE MARTINS, NÉ BARROS

**ASSISTENTE DE DIREÇÃO /
DIRECTION ASSISTANT,
COMUNICAÇÃO E IMPRENSA /
COMMUNICATION AND
PRESS RELATIONS**
VASCO FERREIRA

PRODUÇÃO / PRODUCTION

TIAGO OLIVEIRA

**ASSISTENTE DE PRODUÇÃO /
PRODUCTION ASSISTANT**
ANDREIA FRAGA, LÚCIA RIBEIRO

**SERVIÇO EDUCATIVO /
EDUCATIONAL SERVICE**
JORGE GONÇALVES (COORDENAÇÃO /
COORDINATION)

FINANCEIRO / FINANCE

JOSÉ PAULO SOUSA

DIREÇÃO TÉCNICA / TECHNICAL DIRECTION

RENATO MARINHO

CONCEÇÃO GRÁFICA / GRAPHIC DESIGN

KOIÁSTUDIO

FOTOGRAFIA / PHOTOS

PEDRO FIGUEIREDO

SPOT

RAUL SOUSA

WEBSITE

JORGE COSTA

TRADUÇÃO / TRANSLATION

MARTA MARQUES, AA

COMISSÃO DE SELEÇÃO / SELECTION COMMITTEE (2023)

FILÍPE MARTINS, JOSÉ ALBERTO PINTO,
NÉ BARROS

JÚRI / JURY (2023)

JÓÃO LEAL, LUÍSA HOMEM, NUNO COELHO

PRODUÇÃO / PRODUCTION

BALLETÉATRO

**ESTRUTURA FINANCIADA POR /
STRUCTURE SUPPORTED BY**
REPÚBLICA PORTUGUESA – CULTURA /
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

ESTRUTURA RESIDENTE EM / STRUCTURE RESIDING IN

COLISEU PORTO AGEAS
PARCERIAS / PARTNERSHIPS
INSTITUTO DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE
DO PORTO, FCT, ESMAD, IPP

PRÉMIOS / AWARDS

MERCADO DO BOM SUCESSO, LIGHTBOX,
THE LAB.YRINTH

APOIOS/SUPPORT

BATALHA CENTRO DE CINEMA, CÂMARA
MUNICIPAL DO PORTO, MUSEU NACIONAL
SOARES DOS REIS, EDITORIA, CASA COMUM,
A LESTE

APOIO FOCO/ FOCUS SUPPORT

JAPAN FOUNDATION, 480 ANOS DE AMIZADE
ENTRE JAPÃO – PORTUGAL

HOTÉIS E RESTAURANTES PARCEIROS / PARTNER RESTAURANTS AND HOTELS

HOTEL IBIS MERCADO DO BOLHÃO,
MOUCO HOTEL, PORTO COLISEUM HOTEL,
PESTANA PORTO - A BRASILEIRA, LADO B,
MAUS HÁBITOS | VÍCIOS DA MESA,
CERVEJARIA BRASÃO

OUTROS APOIOS / ADDITIONAL SUPPORT

C.A.M. – GRUPO AUTO-INDUSTRIAL, CISION,
SOVINA, QUINTA DAS ARCAS, ISTITUTO
ITALIANO DI CULTURA LISBONA, BEIT

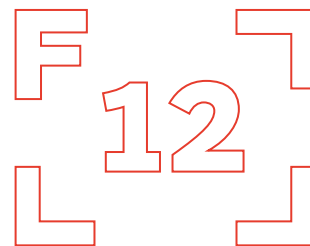
APOIO À DIVULGAÇÃO / MEDIA PARTNERS

CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA,
CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA, ANTENA 1,
ANTENA 2, RTP2, C7NEMA, CANAL 180,
CANAL Q, CINEMA SÉTIMA ARTE,
COFFEEPASTE, FILMIN, FIO CONDUTOR,
FUTURA RÁDIO DE AUTOR, GERADOR, MHD,
PORTAL CINEMA, RUA, STCP,
TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

FAMILY FILM PROJECT

RUA PASSOS MANUEL, Nº 137
4000-385 PORTO – PORTUGAL

-
FAMILYFILMPROJECT.COM
FACEBOOK.COM/FAMILYFILMPROJECT.FFP
INSTAGRAM.COM/FAMILYFILMPROJECT
+351 930 413 710
FESTIVAL@FAMILYFILMPROJECT.COM



PREÇÁRIO / PRICING

SESSÕES DE CINEMA / FILM SCREENINGS NO / AT BATALHA CENTRO DE CINEMA

Segunda: bilheteira encerrada

Terça: das 20h15 às 21h45

Quarta, quinta e domingo: das 11h00

até 30 minutos após o início da última sessão

Sexta e Sábado: das 11h00 às 22h00

Monday: closed

Tuesday: from 20h15 to 21h45

Wednesday, Thursday and Sunday: from 11h00

to 30 minutes after the start of the last session

Friday and Saturday: from 11h00 to 22h00

€4,00

25% (com Tripass / with Tripass)

50% (com Cartão Porto., +65,

desempregados, parcerias /

with Porto. card, +65,

unemployed, partners)

2,5€ (Sessões Família / Family Sessions)

ENTRADA LIVRE / FREE ENTRANCE

(Para estudantes mediante apresentação de
cartão de estudante e portadores de Passe Geral
e Free Pass, no limite dos lugares disponíveis /
With student's card, General Pass and Free Pass)

MASTERCLASSES

Inscrição prévia através do website /
Prior registration via the website.

ENTRADA LIVRE / FREE ENTRANCE

PRIVATE COLLECTION

ENTRADA LIVRE / FREE ENTRANCE

OFICINA INFANTIL / WORKSHOP FOR CHILDREN

Inscrição prévia através do website /
Prior registration via the website.

€10,00

PASSE-GERAL / FREE PASS

Acesso livre a todas as sessões do festival até
ao limite dos lugares disponíveis. Não inclui o
workshop e a oficina para crianças. Adquire
no Batalha Centro de Cinema de 17 a 21 de
outubro, das 10H00 às 20H00. / Free access to all
sessions of the festival within the limit of available
seats. Excludes the workshop and the children's
workshop. Get it at Batalha Centro de Cinema
from 17 to 21 October from 10H00 to 20H00.

€10,00

GUEST OFFICE FAMILY FILM PROJECT

No Batalha Centro de Cinema de 17 a 21 de
outubro das 10H00 às 20H00 / At Batalha Centro
de Cinema from 17 to 21 October from 10H00
to 20H00.

RESERVAS / RESERVATIONS

FESTIVAL@FAMILYFILMPROJECT.COM

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA / AGE RATING

M/12

DESCONTOS / DISCOUNTS

17 – 22 DE OUTUBRO / OCTOBER

PORTO COLISEUM HOTEL

20% de desconto para reservas no website com
o código: FFP2023 (Reservas ao fim de semana
– mínimo 2 noites) / 20% discount for bookings
on the website with the code: FFP2023 (Weekend
bookings – minimum 2 nights)

MOUCO HOTEL

15% desconto na melhor tarifa disponível no
website com o código / 15% discount on the best
rate available on the website with the code:
FICMOUCO23

PESTANA PORTO - A BRASILEIRA

15% de desconto na cafetaria e restaurante A
Brasileira mediante a apresentação do bilhete do
festival ou passe geral / 15% discount at the café
and restaurant A Brasileira with the festival ticket
or free pass.

CERVEJARIAS BRASÃO ALIADOS, COLISEU OU FOZ

10% de desconto (menus de grupo não
incluídos) para uma reserva máx. de 10 pessoas,
mediante a apresentação do bilhete do festival
ou passe geral / Get a 10% discount (excluding
group menus) when booking for a maximum of 10
people and presenting a festival ticket or free pass.

INFORMAÇÕES / INFORMATION

BATALHA CENTRO DE CINEMA

Praça da Batalha 47, 4000-101 Porto

MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS

R. de Dom Manuel II 44, 4050-522 Porto

EDITORIA

R. de Sá da Bandeira 196, 4000-428 Porto

A LESTE

Calçada da Póvoa 65, 4000-024 Porto

CASA COMUM

Praça de Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

Este programa poderá sofrer alterações, para informação atualizada consulte o site: familyfilmproject.com
This program is subject to change. For the most up-to-date information, please visit our website familyfilmproject.com

F 12

PRODUÇÃO / PRODUCTION

balletatro

ESTRUTURA ARTÍSTICA FINANCIADA POR / ARTISTIC STRUCTURE SUPPORTED BY

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA *dgARTES* DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

ESTRUTURA ARTÍSTICA RESIDENTE EM / ARTISTIC STRUCTURE RESIDING IN

COLISEU PORTO agoas

PARCERIAS / PARTNERSHIPS

I.F. Instituto de Filosofia

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

P.PORTO

PATROCINADOR DOS PRÉMIOS / AWARDS SPONSOR

MERCADO BOM SUCESSO **LICHTBOX** **THE LAB.YRINTH**

APOIOS / SUPPORT

BATALHA CENTRO DE CENA

Porto.

Museu Nacional Soares dos Reis **190 ANOS**

EDITORIA

U.PORTO **CASA COMUM**

ALESTE

APOIO FOCO / FOCUS SUPPORT

JAPAN FOUNDATION 国際交流基金

480 118-20 F.O.P.A. 198-198/2004

ibis Ibis Porto Centro Mercado do Bolhão

m.ou.co. Shop Culture Play

PORTO COLISEUM

RESTAURANTE PORTO - A BRASILEIRA

LADO E

MAUS RABITOS

CERQUEIRA BRASÃO

OUTROS APOIOS / ADDITIONAL SUPPORT

C.A.M. S.A. GRUPO AUTOINDUSTRIAL

CISION

Sovina CONGALOVINA

QUINTASARCAS

ISTITUTO ITALIANO DI CULTURA

be.T

APOIO À DIVULGAÇÃO / MEDIA PARTNERS

VELA NOVA DE GALIZA

GONDOMAR

main

1 ANTENA **2 ANTENA** **RTP2** **CINEMA** **canal Q** **CINEMA SÉTIMA ARTE** **COFFEEPASTE** **FILMIN**

PILO OPERATOR **FUTURA** **GERADOR** **IMHD** **PORTAL** **RUA** **STCP** **portoemorte**

familyfilmproject.com

facebook.com/familyfilmproject.ffp

instagram.com/familyfilmproject